

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**

MARIA LAURA VIEIRA CAVALCANTI VIANA

**ROTEIRO DE SERIADO:
A NOVA ORDEM**

**RECIFE
2022**

MARIA LAURA VIEIRA CAVALCANTI VIANA

**ROTEIRO DE SERIADO:
A NOVA ORDEM**

Monografia apresentada como requisito final para a orientação do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual, pelo curso de graduação em Cinema e Audiovisual, pelo curso de graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Orientador: Professor Fernando Weller.

Avaliadores: Cristina Teixeira e Bruno Alves Ferreira.

**RECIFE
2022**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Viana, Maria Laura Vieira Cavalcanti .

Roteiro de seriado: A Nova Ordem / Maria Laura Vieira Cavalcanti Viana. -
Recife, 2022.
143f : il.

Orientador(a): Fernando Weller

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Cinema e Audiovisual -
Bacharelado, 2022.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Cinema e Audiovisual. 2. Série. I. Weller, Fernando. (Orientação). II.
Título.

700 CDD (22.ed.)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA LAURA VIEIRA CAVALCANTI VIANA

**ROTEIRO DE SERIADO:
A NOVA ORDEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel em Cinema e
Audiovisual, pela Universidade Federal de
Pernambuco

Aprovado em: 08 de Novembro de 2022.

Banca Examinadora

Fernando Weller

Cristina Texeira

Bruno Alves Ferreira

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso é a bíblia e o roteiro de um seriado chamado A Nova Ordem. Serie de ficção, que conta a história de Alice e Theodoro, dois jovens que se apaixonam em meio a um Recife distópico em que as pessoas são divididos em dois grupos, os Arianos e os Não Arianos. Alice é uma jovem conformada com o pouco que lhe é oferecido, desde que isso mantenha ela e sua família seguros. Já Theodoro é o filho afortunado de um general e já tem todo seu futuro planejado. O sentimento e a proximidade que nasce entre os dois inicia uma rachadura nos muros que separam os dois grupos. Além do romance, a trama apresenta questões políticas e sociais dessa comunidade, onde será possível acompanhar a relação e a trama de personagens secundários que rodeiam a trama principal. Em sua primeira temporada, a série será composta por 8 episódios de 40 minutos.

Palavras-chave: Roteiro, Ficção, Nova Ordem.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
RELATÓRIO	8
<i>MUDANÇAS.....</i>	<i>9</i>
<i>ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DA SÉRIE E DOS EPISÓDIOS</i>	<i>10</i>
<i>CONCLUSÃO</i>	<i>11</i>
REFERÊNCIAS	12
ANEXO I: BIBLIA	13
ANEXO II: EPISÓDIO 1	56
ANEXO III: EPISÓDIO 2.....	101

INTRODUÇÃO

O projeto de conclusão do curso de Cinema e Audiovisual é a apresentação de um Roteiro de seriado de ficção intitulado *A Nova Ordem*, com duração de quarenta minutos por episódio e com média de oito episódios por temporada. A narrativa tem como principais gêneros o romance, drama e ficção científica. O cenário para esta ficção é um Recife que agora é uma das cidades polo do país e do novo governo estabelecido.

O presente projeto, surgiu de um interesse pessoal por histórias voltadas para o público adolescente e jovem adulto, estes principalmente quando inseridos em ficções científicas e romance. Muitos dos filmes e séries de referência desta obra, são em suma, parte da minha bagagem como leitora e espectadora de tais temáticas. Como é o exemplo de *Jogos Vorazes*, *Maze Runner*, *Divergente* entre outros. Estes que apresentam histórias que se passam no universo adolescente e jovem adulto e foram um sucesso entre o público, o que para mim, mostra que é um estilo que desperta o interesse de muitas pessoas.

Além disso, voltando-se para o mercado brasileiro de séries, podemos pegar como exemplo a série da Netflix, *3%*, esta que foi a primeira brasileira produzida pelo streaming e que contou com 4 temporadas. A série abriu um novo leque para o audiovisual brasileiro e também uma nova chance de explorar em terras nacionais as produções desse gênero. Distopias já estavam em alta no mundo inteiro, com *Divergente*, *Jogos Vorazes*, *Maze Runner* e outros, mas agora também no Brasil, podendo sermos criadores de mais conteúdo do gênero, além de fazer desta terra o cenário de tais tramas.

E para além da oportunidade, o público brasileiro está cada vez mais interessado por conteúdo de língua não-inglesa, de acordo com Thais Monteiro (2021) os brasileiros estão cada vez mais consumindo conteúdo de língua não-inglesa nas plataformas de *streamings*. Além disso, ela aponta que a Netflix quer “colocar mais conteúdos brasileiros no catálogo para que a população veja suas vidas refletidas e que tenham orgulho de suas histórias, personalidades e cultura”. O que pode ser um indicativo de que o público está procurando mais conteúdo no qual elas possam se identificar. Contudo, a ideia para a narrativa veio de histórias reais que acompanhamos nos jornais e nos livros de história da escola.

Em 2 de setembro de 1945 a Segunda Guerra Mundial chegava ao fim, contudo, as histórias, as dores e as lutas não se encerraram neste momento. Atualmente, uma onda crescente de ódio tem aumentado no mundo e no Brasil, todos os dias, quando se liga a TV é possível ver uma violência generalizada a negros, a mulheres, a imigrantes e outros grupos de minorias. É como se os ideais nazistas nunca tivessem deixado as mentes humanas. De acordo com O Globo (2022), houve um crescimento de 270% de grupos neonazistas no Brasil nos últimos 3 anos. Se dar conta de tal realidade dolorosa fez surgir a ideia central de *A Nova Ordem*.

Mesmo 77 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, pensar que tudo aquilo poderia voltar a se repetir foi uma sensação devastadora, ao qual entrelaçando isso aos acontecimentos atuais que o mundo está vivendo, com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, pareceu o momento ideal para se começar a pensar nessa história, já que é um universo que é construído em cima de uma guerra, da destruição e da divisão. A ideia de *A nova ordem*, surge do pensamento de como os ideais pessoais de um indivíduo e de um grupo podem transformar o mundo em um lugar maravilhoso ou tenebroso, pontos esses que ficam claros quando estudamos a história da Segunda Guerra Mundial. A história surgiu da pergunta: Como seria o mundo se os nazistas tivessem ganho a Segunda Guerra Mundial? E imagina um universo onde as ideologias aplicadas pelos nazistas voltam em uma Terceira Guerra Mundial que desta vez é ganha pelos “vilões”.

Os acontecimentos da série se passam no ano de 2119, 97 anos no futuro, neste universo, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia tomam um rumo mais radical transformando-se em uma

Terceira Guerra Mundial que volta a trazer as convicções de supremacia racial e eugenia. Este é o pontapé inicial para a criação do mundo da narrativa, que apesar de não abordar a guerra, traz os resultados dela em um futuro relativamente recente.

A dualidade é um ponto importante na construção da narrativa, da história e dos cenários. Nossos protagonistas, Theodoro e Alice, estão no mesmo dilema que Neo encontrou em Matrix tendo que escolher entre a pílula vermelha e a pílula azul, na história, sendo a pílula vermelha um representante do ato de abraçar a verdade, mesmo que dolorosa e a azul é uma ignorância abençoada. Ou seja, os personagens se encontram no dilema entre fingir que não verem as injustiças do mundo e fazer algo para mudar ou simplesmente ignorar isso e seguir a viver normalmente. Afinal, eles são sempre impostos a escolher entre aceitar ou de alguma forma se rebelar. Mas esta divisão não está presente só nesse momento. O número dois se repete com frequência. São dois protagonistas. A cidade e a redoma. Os arianos e os não-arianos. Isso reforça o conflito interno e externo apresentados por Theodoro e Alice.

A intenção em contar essa história está na tentativa de usar o audiovisual como uma ferramenta que possibilita ao público um vislumbre do futuro e das consequências que seus atos podem trazer para o futuro, principalmente em narrativas de ficção científica. Deste modo, para mostrar o que o mundo pode se tornar se as pessoas continuarem a ser egoístas, preconceituosas e intolerantes.

A história acompanha Alice, uma jovem de 18 anos que vive na redoma, local destinado aos não arianos, pessoas que vivem como escravos e realizam trabalhos de subserviência para os Arianos. Alice é escalada para trabalhar na casa de um dos maiores políticos-militares do país, Saulo Weber, onde conhece Theodoro. Theodoro é o filho de Saulo e ambiciona seguir os passos do pai, se tornando um grande homem para a sociedade algum dia. A trama acompanha o desenvolvimento da relação dos dois e também os próprios conflitos familiares e sociais de cada um. Assim, como conflitos internos que apontam qualquer aproximação entre os dois como um crime hediondo que pode condenar ambos e as duas famílias. Outros personagens permeiam a história, como suas famílias e amigos. Além deles, há também, os rebeldes, um grupo que luta contra o governo.

O projeto aqui apresentado irá se aprofundar em cada aspecto do universo da narrativa. Os cenários, os personagens e as tramas serão apresentadas em sua totalidade para um entendimento completo da capacidade que a série tem de entregar entretenimento e de fixar o espectador.

RELATÓRIO

O presente relatório surge com o objetivo de narrar a construção e o desenvolvimento da realização da bíblia da série *A Nova Ordem*, além da escrita dos dois primeiros episódios da mesma, intitulados *O Ouro e A Madeira* e *Como Nossos Pais*, respectivamente. Será descrito os processos criativos realizados, as mudanças que ocorreram desde o anteprojeto e a metodologia empregada para o desenvolvimento da peça. Deste modo, visando pontuar os processos e as dificuldades encontradas no processo.

Acho importante, para o início deste relatório, explorar as peculiaridades de se realizar um projeto de série como TCC. Primeiro, me recuso a dizer que o trabalho se limita a entrega de dois roteiros finalizados, já que o processo de criação é tão imenso que o resultado não se limita apenas ao roteiro. Tendo também a bíblia como um produto de extrema importância. Afinal, ao contrário de um filme, onde a história apresenta um ciclo fechado com início, meio e fim no roteiro. Na série, o roteiro entregue é apenas um fragmento do que a obra realmente é ou pode ser. Deste modo, ficando para a bíblia, a função de levar o leitor a entender o potencial da história e as possibilidades que ela oferece de um modo mais geral, até completo.

Isso se aplica principalmente ao tipo estilístico de série que *A Nova Ordem* representa. Há dois tipos de séries que podem ser desenvolvidas, as séries serializadas e as séries procedurais. As séries procedurais são aquelas onde as histórias dos episódios se conclui no mesmo episódio, ou seja, os episódios são independentes um do outro. São exemplos: *CSI*, *House* e *The Office*. Já as séries serializadas são aquelas que os arcos e as tramas atravessam os episódios. Como: *Stranger Things* e *O Conto da Aia*. A série aqui desenvolvida, é do segundo tipo, tornando a bíblia ainda mais essencial para o entendimento geral da história.

Tendo essa questão em mente, pensarmos que a concepção de uma série, com a criação de um mundo novo, em apenas quatro meses é um desafio. Inicialmente desesperador, mas que, ao fim, pode ser recompensador ao chegar ao resultado.

METODOLOGIA

Quando houve o primeiro contato com o professor Weller, pouco antes do início oficial do semestre, foi sugerido realizar uma sala de roteiro. Já que além de mim, outros dois alunos também estavam realizando roteiros para a disciplina de TCC. A ideia, de imediato, me soou atrativa e positiva. Já que no mesmo período eu estava interessada em tal questão, inclusive, havia me inscrito em uma cadeira que tinha o objetivo de simular a realização de uma sala de roteiro.

Os encontros da sala de roteiro ocorreram uma vez por semana, contando com o professor orientador, eu e os outros dois alunos que também preparam seus roteiros. Algumas vezes, o grupo se expandia convidando pessoas de fora do grupo, como alunos da graduação e da pós-graduação. Esses convites se fizeram mais presentes nas semanas finais do projeto, em que sentíamos necessidade de ouvir pessoas que estavam menos envolvidas e familiarizadas com o projeto do que nós.

De modo geral, nos encontros semanais eram realizados debates sobre vários aspectos da história. Iniciando pelo anteprojeto e passando por outros textos que eram feitos e refeitos com base nas discussões realizadas. Ficha de personagens, sinopses, o universo, houve um passeio por cada aspecto da história que ajudava a expandir e pensar mais a história. Até o ato de explicar as decisões tomadas para certo personagem ou cena ajudou a entender melhor e organizar tudo.

Como dito anteriormente, a evolução da história ocorria semanalmente. Com isso, a cada semana se evolui um pouco na construção da bíblia e do futuro roteiro. A escrita do roteiro em si, é o último passo de uma série de etapas que se segue para criar uma série. Os primeiros encontros, que eram mais gerais e focados no anteprojeto, renderam muitas ideias e sugestões que mudaram vários aspectos da história, alguns muito importantes. Com isso, muito precisou ser refeito, ficha de personagens, sinopses e outros elementos.

Outro aspecto da metodologia aplicada foi revisitar os filmes e as séries que inspiraram a obra desde o início. Aqui, reforço principalmente *O conto da Aia* e *The Man in the High Castle*, essenciais para a construção da trama política e do tom dado a essas questões na trama. Além disso, assistir outros conteúdos que de algum modo fossem um pilar e ajudasse em algum aspecto da trama, nesse aspecto, assisti filmes e series adolescentes de romance lançados recentemente na *Netflix* e em outras plataformas de *streaming*.

Mais uma questão importante desse processo foi a pesquisa sobre os elementos que inspiraram o universo, uma parte disso foi feito através dos filmes e series parcialmente indicados anteriormente. Contudo, outros meios foram utilizados para isso, como blogs, canais do *YouTube*, etc. Nessa etapa, muito foi voltado para a construção do comportamento que os arianos apresentam na série e como eles tratam os não arianos. Tentando manter-se, até certo ponto, fiel ao que o nazismo prega. Mesmo que o nazismo da série não seja uma cópia exata e sim uma reinvenção, que surge um período posterior e tem um futuro totalmente diferente.

Por último, uma coisa que tentei fazer para entender se o caminho que a história estava tomando era satisfatória foi conversar com amigos que se encaixariam no perfil de público alvo da história. Muitos deles têm interesse pelas séries e filmes que serviram de inspiração para a série. Para isso, algumas vezes entreguei trechos da narrativa para serem lidos ou simplesmente fiz um mini *pitching* informal. E tentei entender o que as pessoas acharam do que foi dito e apresentado.

MUDANÇAS

É previsível dizer que muitas coisas mudaram desde o anteprojeto até o ponto que agora o projeto se encontra. Isto, é algo natural do processo de criação de uma série ou projeto, que tende a sempre ir se modificando até encontrar o estágio final. Não diria que atual estágio da série por ser considerado o resultado definitivo, pois como já dito no início do relatório, considero 4 meses pouco. Apesar de acreditar que estou entregando um projeto satisfatório dentro do que foi proposto inicialmente. Ainda acredito que deixar o projeto marinar por alguns meses e voltar a atenção para ele novamente, o aprimoraria para alcançar um resultado final mais redondo.

As mudanças realizadas tiveram magnitudes diferentes na história, mas acredito que todas foram necessárias e cumprem seu papel. Acredito que a primeira mudança que deve ser citada aqui e talvez seja a mais técnica que foi realizada, tenha sido a mudança de quantidade de episódios, assim como a duração deles. No anteprojeto, estava proposto que a série teria 6 episódios com uma duração média de 60 minutos, contudo, no decorrer do semestre esse formato mudou, tornando-se 8 episódios de 40 minutos. Deste modo, os episódios conseguiram ficar mais dinâmicos e menos cansativos, pois, apesar do romance, tem temáticas muito pesadas. Contar a história em 8 episódios também permitiu dividir melhor os acontecimentos, deixando mais espaço para se desenvolver o romance entre Theodoro e Alice de modo mais concreto.

Outra mudança importante que ocorreu durante o processo de desenvolvimento foi fundamental para o desenvolvimento da história. Inicialmente, o interesse de Theodoro era por construção de maquetes de lego e era isso que unia ele e Alice em uma conversa de igual para igual pela primeira vez. Contudo, agora o que faz esse papel é o interesse de Theodoro por música popular brasileira, principalmente do século XX. Que, destaquemos, é proibido pelo governo vigente. Com essa mudança, a música tomou um papel vital na história, sendo ela o maestro da trama. Inclusive, os episódios são intitulados com os nomes de músicas que terão destaque no episódio. O aspecto da música também ofereceu mais personalidade e um traço transgressor inicial.

Em suma, as outras mudanças estão mais relacionadas a personagens secundários. Sendo, uma destas mudanças, na própria quantidade de personagens, que aumentou exponencialmente. Alice ganhou mais colegas de trabalho na casa Weber, além de uma governanta ariana que não hesita em os castigar. Elena ganhou um pai e uma irmã. E José tem um amigo rebelde. Além da

quantidade, os secundários ganharam mais profundidade. Por exemplo, José se tornou um ótimo mecânico, tendo facilidade para construir coisas, inclusive bombas. E inclusive, agora José já é um membro dos rebeldes, onde antes, ele só almejava ser. Elena tem um pai doente que parece não melhorar. Maria ganhou uma discípula, Eliza, irmã de Elena, ao qual ela está dedicada em ensinar todos os seus conhecimentos sobre cura. Já no universo de Theodoro, sua mãe, Clarisse, terá em seu passado a sombra de ter sofrido diversos abortos. E Roger, ao invés de ser também um militar, agora é um médico e tem uma noiva ansiosa para se casar.

Outra mudança, esta que afeta os protagonistas e em especial Alice, mesmo que não diretamente, é a pessoa que conta a Saulo que Theodoro e Alice estão juntos. Na versão do anteprojeto, a responsável por compartilhar essa informação era Clarisse, contudo, na versão atual a mensageira é Elena. Ela espera que, contando a informação para Saulo, ela consiga um tratamento que ajude seu pai a se curar. Mais uma modificação foi a morte de Saulo, que antes apenas ficava em coma, contudo, agora ele falece.

Por fim, não é exatamente uma mudança. Já que os ataques rebeldes e as ofensas dos arianos para os não arianos sempre estiveram lá desde o início. Porém, nessa versão final, essas questões ficaram mais destacadas e eu poderia dizer até mais intensas. Há mais ataques rebeldes e uma maior hostilidade entre os dois grupos.

ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DA SÉRIE E DOS EPISÓDIOS

Quando pensamos na ideia motriz da série, o que surgiu primeiro foi um conjunto entre os personagens principais e o universo. Minha mente desenhou a seguinte pergunta “como seria um Romeu e Julieta onde os personagens principais não são separados por suas famílias e sim por um sistema fascista/nazista que define que um deles tem sangue puro e o outro tem sangue sujo?” Com essa questão em mente, comecei a construir melhor o universo em questão, quem são essas pessoas que não querem o casal juntos? Como eles funcionam? Gradualmente, o universo foi ganhando forma, a guerra entre a Ucrânia e a Rússia, recém iniciada no momento de construção dessa história, se tornou um plano de fundo do universo.

Em seguida, precisei desenvolver mais nossos protagonistas, Alice e Theodoro. Defini quem eles eram e em que momento de suas vidas eles se encontrava, para então, definir onde eles iriam parar, pelo menos ao fim da temporada. Para Alice, foi definido que ela seria uma pessoa conformada com sua situação, afinal, esse foi o único mundo que ela conheceu, além disso, ela acredita que este é o melhor modo de sua família ficar segura. Com o tempo da trama, ela iria abrir seus olhos para injustiça que seus iguais vivem, descobrindo sua vontade de fazer justiça, coisa que se firmaria com a perda de sua avó. Já Theodoro, seria uma pessoa que quer dar orgulho ao seu pai e se provar digno do sobrenome. Com um lado levemente transgressor desde o início, ele estaria naquela fase em que ele tem que escolher entre o bem e o mal. Aquele ponto crítico em que vários personagens já passaram, como Draco Malfoy em Harry Potter ou Death Vader em Star Wars. No fim, ele acabaria retornando a um ponto anterior de si, onde deixa a música e Alice de lado para vingar a morte do pai, ao assumir seu lugar de destino na sociedade.

Os episódios foram construídos seguindo essa jornada. Construindo a apresentação, a evolução da aproximação dos dois personagens até a reviravolta das escolhas finais. Com isso, os outros personagens foram surgindo para aprofundar a história dos protagonistas, em simultâneo, em que eles ganham uma maior imersão em suas próprias histórias, para que suas existências não fossem condicionadas a seus relacionamentos com Theodoro e Alice. As questões políticas que estão presentes na trama ganham mais profundidade na história e nos episódios, principalmente, quando se começa a construir um caminho para futuras temporadas.

De modo geral, os episódios e a história na totalidade foram construídos seguindo a lógica clássica de construção de roteiros. Seguindo a jornada dos protagonistas como um eixo. Além disso, por ser uma série, um episódio sempre instiga o espectador a ter vontade de ver a história que o episódio seguinte tem para contar, de modo, a manter o espectador interessado na história.

O episódio final, é para mim, como um ápice e uma decaída ao mesmo tempo. Ele tem grandes revelações, mudanças de postura e um clima tenso. É nele que os protagonistas escolhem seus destinos, que os colocam mais que nunca, em lados completamente opostos um do outro.

CONCLUSÃO

Escrever um projeto de roteiro com bíblia e dois roteiros de episódio para a cadeira do TCC, como dito antes, foi um baita desafio. Contudo, acredito que o resultado apresentado seja positivo e essa jornada me ajudou bastante a entender sobre a construção de um roteiro e uma bíblia. Durante o curso, nós nos concentramos em textos menores, como curtas. Então escrever uma coisa mais complexa com a orientação do professor e os debates gerados agregaram muito na minha trajetória acadêmica.

Espero, que este, seja apenas um passo para uma jornada maior como profissional da área do audiovisual. E não só a mim, mas que este projeto tenha a oportunidade de alçar um voo maior.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. 10. ed. São Paulo: Editora Pensamento, 1997.

DIVERGENTE. Direção: Neil Burger. [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: https://www.primevideo.com/search/ref=atv_nb_sr?phrase=divergente&language=pt_BR&ie=UTF8. Acesso em: 3 abr. 2022.

FANTÁSTICO. Grupos neonazistas crescem 270% no Brasil em 3 anos; estudiosos temem que presença online transborde para ataques violentos. **Fantástico**, [s. l.], 16 jan. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/01/16/grupos-neonazistas-crescem-270percent-no-brasil-em-3-anos-estudiosos-temem-que-presenca-online-transborde-para-ataques-violentos.ghml>. Acesso em: 15 abr. 2022.

JOGOS Vorazes. Direção: Garry Ross. [S. l.: s. n.], 2012. Disponível em: https://www.primevideo.com/detail/Jogos-Vorazes/0R1D37T10B6ZOJ1Q24LOM6Y3U2?_encoding=UTF8&language=pt_BR. Acesso em: 7 abr. 2022.

O CONTO da Aia. [S. l.]: MGM Television, 2017. Disponível em: https://www.primevideo.com/detail/0PQHYH2I5G58BVLILIK0OII7QU/ref=atv_sr_fle_c_Tn74RA_1_1_1?pageTypeId=B07XX16HGF&qid=1650484294&pageTypeIdSource=ASIN&language=pt_BR&sr=1-1. Acesso em: 31 mar. 2022.

THE MAN In The High Castle. [S. l.]: Amazon, 2015. Disponível em: https://www.primevideo.com/detail/0T1R1MXA75ZCR0C3247CHPIS3X/ref=atv_sr_fle_c_Tn74RA_1_1_1?pageTypeId=B01M0UEMGC&pageTypeIdSource=ASIN&language=pt_BR&qid=1650484074&sr=1-1. Acesso em: 24 mar. 2022.

MOBILIZAÇÃO em Maringá chama a atenção para a violência contra a mulher. Meio Dia Paraná: RPC/Globo, 2022. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10527366/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

MONTEIRO, Thaís. Com 10 anos de Brasil, Netflix promete mais conteúdo nacional: Em uma década de Brasil, streaming evoluiu no catálogo, na expansão de frentes de negócio e na publicidade. **Meio&Mensagem**, [s. l.], 23 set. 2021. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2021/09/23/com-10-anos-de-brasil-netflix-promete-mais-conteudo-nacional.html>. Acesso em: 29 abr. 2022.

ANEXO I: BIBLIA

A
Nova
Ordem

UM JOVEM MILITAR ARIANO E UMA
EMPREGADA NÃO ARIANA SE
APAIXONAM EM UM FUTURO
DISTÓPICO EM QUE O AMOR
DELES É PROIBIDO. O QUE ELES
ESTÃO DISPOSTOS A SACRIFICAR
EM NOME DESSE AMOR?



A Nova Ordem é um Romeu e Julieta futurístico onde o amor do casal está fadado a um fim trágico.



Situado em Recife no ano de 2119, a história é uma jornada de 8 episódios de 40 minutos que passeia pelo universo adolescente e dramático que os protagonistas vivem.

A trama leva o espectador para uma distopia que se torna mais assustadora quando se olha para a realidade, esta que caminha em direção a ficção. Inspirado em distopias adolescentes como Jogos Vorazes e Divergente, o amor, a busca pelo autoconhecimento e pela força interior são as chaves motrizes da narrativa.

UNIVERSO



BACKGROUND

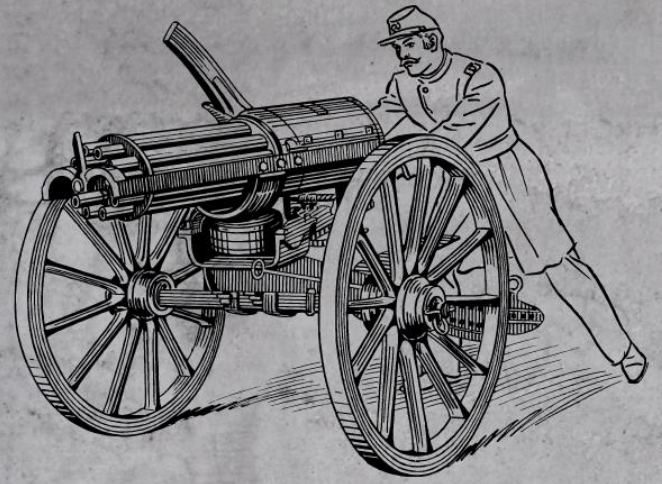
O começo

Os caminhos que levaram até a nova ordem estabelecida na história tem um longo background que não apareceu de forma efetiva na narração da primeira temporada, mas que é a partir dele que se foi construído o universo dramático. Alguns pontos foram citados de modo breve, para contextualizar o tempo atual da história de maneira a situar o telespectador sobre o mundo apresentado pela narrativa.

Não há um ponto de partida inicial que possa ser demarcado em uma linha do tempo onde a história começou, afinal, alguns princípios apresentados partem de ideais que remontam a segunda guerra mundial, mas que vêm sendo cultivados há bastante tempo. Contudo, pode-se considerar 2022 e uma terceira guerra mundial um ponto eminente que muda a trajetória do mundo como conhecemos e começa a entrar na ficção apresentada aqui.

A Ucrânia desde o início da guerra com a Rússia parece fadada a uma derrota imediata. Com tal fim trágico e iminente se aproximando, o país se vê precisando buscar uma nova saída, já que o mesmo não está disposto a perder suas terras e sua liberdade do modo como a Rússia exigia.

Com isso, a Ucrânia começa a buscar aliados em lugares antes sequer cogitados anteriormente. O fascismo e seus princípios, assim como um repúdio ao esquerdismo que a Rússia representa, vem como uma saída ideal, onde aos poucos começa-se a unir mais e mais aliados que colaboram com tais princípios, já que muitos países ao redor do mundo tem em sua conjuntura governos de direita e de extrema direita.



Depois de um ano de resistência da Ucrânia, enquanto por debaixo dos panos iam conseguindo aliados, a guerra toma proporções mundiais, expondo os aliados de cada lado. Vendo tal força, os países que não tinham se posicionado, começam a também serem convencidos pela Ucrânia de seus princípios e dos malefícios da esquerda, da desordem, da impureza de raça e da velha política. Os princípios nazistas já se impregnam por todo os países.

Quando o presidente do Brasil começa a apoiar a Ucrânia com seus ideais autoritários e nazistas nos meses finais da guerra, o povo se revolta contra os princípios apoiados e se instaura no país uma guerra civil.

A guerra entre a Ucrânia e a Rússia termina depois de cinco anos de seu início, estabelecendo no mundo como um todo uma nova ordem política e social com base nos princípios de política de direita, raça ariana e eugenia. Já no Brasil, a guerra civil dura quase mais dois anos, até que o governo elimine os focos de resistência e estabeleça a nova ordem do país, tendo agora como sede a cidade do Recife. Sendo seus antigos pólos como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília quase totalmente destruídos na guerra civil.

ARIANOS

Os arianos são as figuras políticas e militares do país, são eles que têm status e exercem qualquer função considerada de valor dentro da sociedade, como médicos, advogados, engenheiros, religiosos e etc. Eles seguem um padrão físico Ariano, sendo brancos e muitas vezes tendo olhos azuis, alguns também têm traços orientais. Eles comandam o país e acreditam na supremacia racial, sendo devotos ao sistema.



NÃO-ARIANOS

Os não-arianos são os descendentes dos sobreviventes da época da guerra que eram considerados pelos princípios dos Arianos como impuros, ou sejam, negros, judeus, gays e outros. Até hoje, alguns deles são eliminados, principalmente em casos em que o governo os considera inúteis como serventes ou por comportamento inapropriado. A função deles na sociedade é trabalhar para os arianos em funções subalternas ou consideradas indignas. Eles são marcados com um código de barras perto do punho.



REBELDES

Os rebeldes são um grupo que, como já diz o nome, se rebela contra o governo ariano. Eles surgiram oficialmente na história a cerca de 20 anos, mas não era uma ameaça real para o governo, contudo eles foram se multiplicando e ganhando mais força. Principalmente quando o governo começou a ter dificuldades de identificar e eliminar os membros da mesma. Atualmente, eles estão extremamente fortes e seus ataques estão ficando cada vez mais ousados, o que deixa os governantes muito preocupados. Causando mais agitação na cidade e na redoma. Um sol amarelo é o símbolo deles.



GEOGRAFIA E TECNOLOGIA

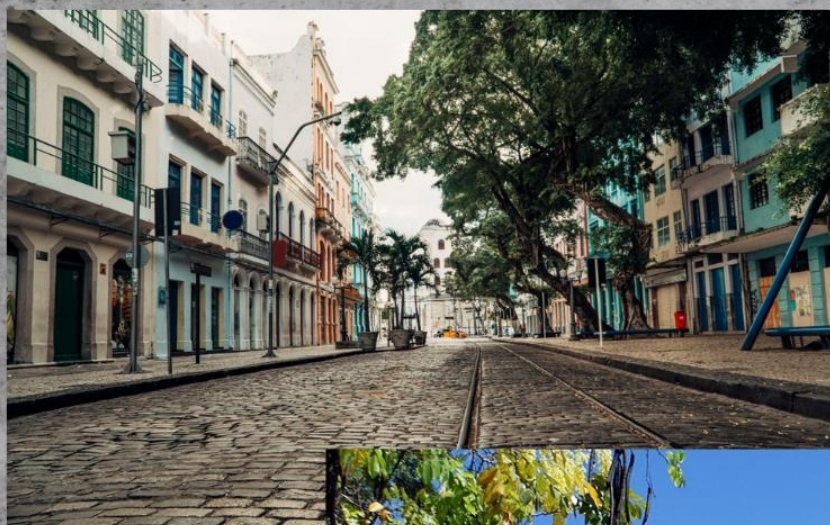
O clima é mais seco e com menos chuvas. No mundo, de uma maneira geral, as terras estão ficando inférteis e produzindo menos alimento. Ainda não existe um colapso, mas essa mudança gradual já está sendo notada. O Brasil é um dos países que menos está sentindo essa queda, com sua riqueza de terras e água potável. Isso pode gerar um futuro impasse político internacional. Em questões tecnológicas o Brasil avançou mais nos quesitos de armamento bélico, agropecuária e conservação de alimentos enlatados. Tais tecnologias ajudam a manter a ordem social no país. Esse grupo é composto por não arianos muitos que já foram dados como mortos, o que dificulta o trabalho do governo em obstruir o caminho deles ou sequer identificá-los. Porém, começam a surgir teorias que tamanha força só se dá porque algum ariano está acobertando-os. O mundo tem uma mistura da tecnologia do século XXI com o vintage da década de 20/30. Telefones, internet e outras tecnologias de comunicação são restritas para os militares e arianos de influência política. O reaproveitamento de tecnologias é algo comum nessa sociedade, tanto criando novas coisas em cima dela quanto reformando as encontradas.

FAZENDAS E FÁBRICAS

As fábricas e fazendas são lugares também destinados para as pessoas não arianos, esses lugares costumam oferecer um estilo de vida ainda mais inferior do que a redoma, a expectativa de vida é baixíssima. Sendo também espaços possíveis para torturas e massacres. As pessoas não sabem o que exatamente acontece em tais lugares, já que aqueles sendo levados para lá nunca retornam. As fazendas e as fábricas não apareceram na primeira temporada, sendo apenas citadas em algumas ocasiões.

CIDADE

Na parte denominada de Cidade as casas e os prédios são bem cuidados, assim como as ruas que são pavimentadas. Algumas árvores e plantas decoram as ruas e são uma demonstração de sucesso do regime. Neste local vivem os Arianos e são eles que exercem as funções políticas e militares, sendo também os que comandam de modo geral a ordem na cidade e no país. Mesmo entre os bairros arianos é possível notar distinção de classe, onde há casas mais simples e casas que são verdadeiras mansões.



REDOMA

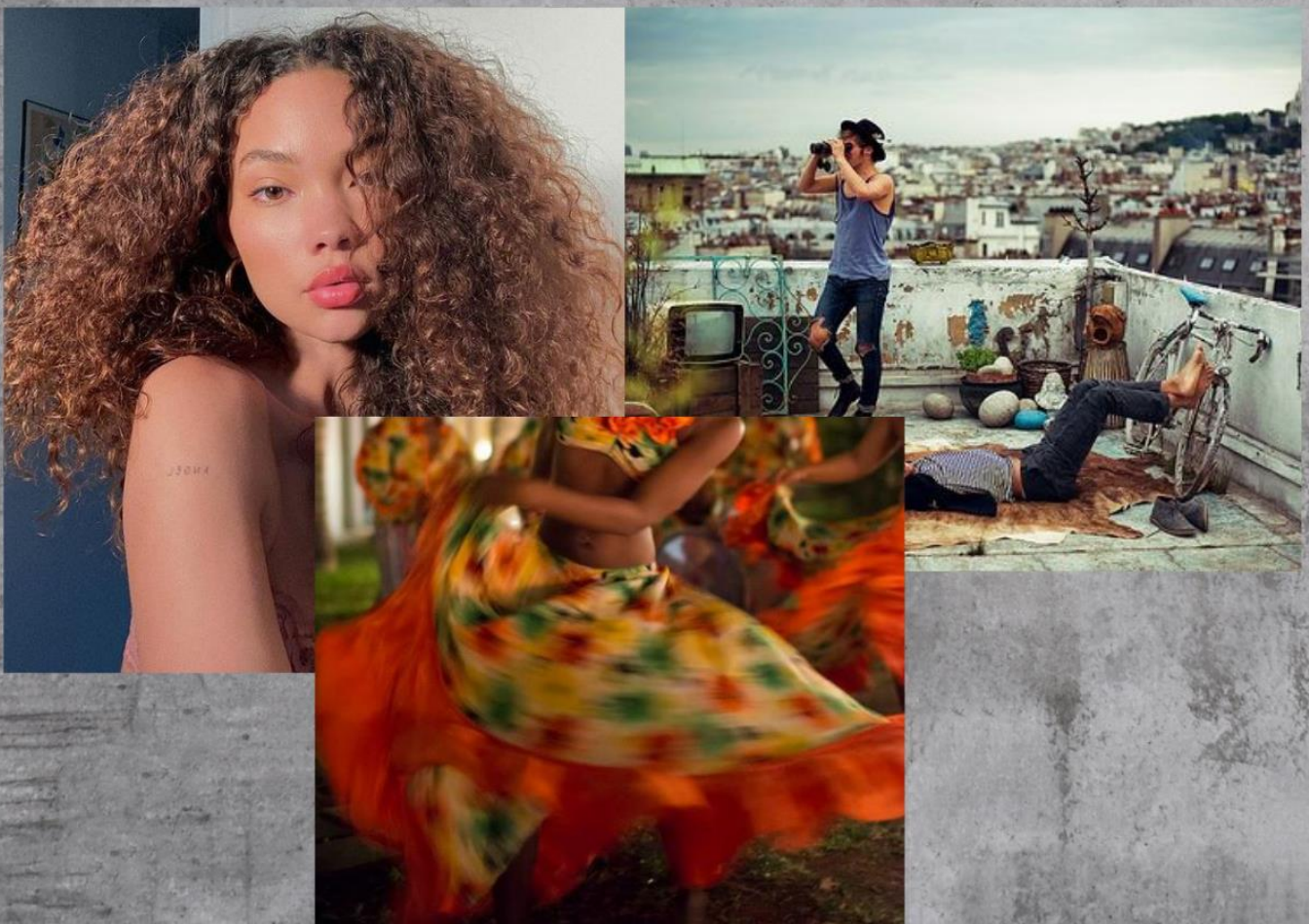
A redoma é um local que fica a cerca de três quilômetros da cidade. O local é cercado por um alto muro de concreto com 15 metros de altura que foi um dos primeiros atos dos Arianos quando assumiram o controle do país e do Recife. É aqui que vivem os não arianos, eles fazem trabalhos de subserviência para os Arianos e são mantidos sempre sob vigilância em uma vida de escravidão. Eles só podem entrar e sair da redoma com autorização e geralmente sendo sempre para seus trabalhos na casa dos Arianos.



PERSONAGENS PRINCIPAIS

Alice Santos

É uma garota de 18 anos de idade que vive com sua avó e seu irmão de criação na redoma. Ela é parda e tem cabelos quase pretos. Conformada com a realidade atual, a única que ela conheceu, ela faz o possível para sobreviver, seguindo as regras impostas. Sua família e sobreviver são os motores dela e isso faz dela uma pessoa simples e sem grandes ambições. Seu único escape é seu refúgio e seu interesse pela música e pela dança. Ela passa a mudar seu estado letárgico quando o sofrimento das pessoas ao seu redor fica mais latente em sua mente.



Theodoro Weber

Filho-único de um General Ariano. Com 22 anos. Theo, para os próximos, já sente nas costas o peso da responsabilidade e da pressão de seguir os passos de seu pai. Inicialmente, acredita nos princípios impostos pelos Arianos e espera no futuro seguir cumprir com seu legado. Mas a importância da música na sua vida e a influência de seu tio começa a abrir margens para seu lado transgressor.



REDOMA

Maria Santos 

Avó de Alice. Ela tem 62 anos, mulher negra, é uma curandeira e rezadeira na redoma. Cumpre, para a neta e para aquela micro sociedade de modo geral, o papel de anciã. Ela é respeitada pelas pessoas na redoma, sendo considerada uma líder espiritual.

 José Santos

Irmão de criação de Alice, perdeu seu pai com 9 anos, quando o mesmo foi acusado de roubo injustamente. Desde então, foi criado pela avó de Alice. Ele guarda uma grande mágoa do sistema e tem uma personalidade revoltosa. Ele tem ótimas habilidades de mecânica e desenho. Essa primeira é o que faz Antônio enxergar ele e o recrutar para os rebeldes. Ele tem 16 anos, ele é branco e tem cabelos cacheados.

Antônio Pereira 

Morador da cúpula, ele tem uma influência de líder local entre os membros do lugar, já que está sempre ajudando aqueles mais necessitados. Contudo, ele é secretamente um olheiro e recrutador dos rebeldes. Ele tem 42 anos. Antônio, assim como todos da cúpula, sofreu muitas perdas. Seu irmão foi morto por espancamento na adolescência. A esposa foi levada para uma fazenda e a filha morreu ainda criança de uma doença.

Eliza Costa 

Ela tem 14 anos. Irmã mais nova de Elena, ela passa a se interessar pelas questões medicinais e espirituais quando Maria passa a tratar o pai dela. Ela passa a ser uma discípula de Maria e passa a aprender sobre ervas e cura. Eliza é corajosa e inocente.

♡ Elena Costa

Amiga e colega de trabalho de Alice na casa Weber. Ela tem 18 anos, é branca e tem cabelos e olhos castanhos, a mesma segue sua vida de modo parecido com Alice, tentando não se meter em problemas. Apesar disso, ela anseia por uma vida melhor, por isso tende a ser mais crítica que a amiga. Ela apresenta um interesse romântico em José. Por baixo de sua contagiante e constante falsa alegria está a preocupação com seu pai doente.

Leandro 

Leandro tem 25 anos. Já faz alguns anos que ele entrou para a causa rebelde. Ele se torna amigo de José e passa a realizar diversas missões com ele, inclusive a montagem das bombas. Leandro não tem nenhum parente vivo, sendo Antônio a pessoa mais próxima que ele tem. Quando conhece Alice, Leandro não demora para demonstrar um interesse romântico nela.

Saulo Weber

Pai de Theodoro. Ele tem 56 anos. Ocupa o cargo de general do Exército Ariano, o segundo maior cargo da nação. Ele é um homem rígido e regrado. Ele também é um líder político da sociedade, sendo conselheiro do Marechal. Desde cedo, ensinou o filho a seguir seus passos e cobra muito para que Theodoro honre o nome da família.

Clarisse Weber

Mãe de Theodoro. Tem 50 anos de idade. Ela é uma esposa perfeita. Dedicada a casa e a família. Ela não interfere em questões políticas, reservando para si apenas os cuidados domésticos, onde ela aplica um extremo perfeccionismo. Ela não costuma repreender os criados diretamente, reservando essa função para a governanta. Ela sofreu muitos abortos (seis) antes e depois do nascimento de Theodoro, coisa que deixou uma marca nela.

Roger Weber

Irmão mais novo de Saulo é o tio favorito de Theodoro e também amigo. Ele tem 38 anos, sendo o mais novo de 5 filhos. Ele é médico e ainda não se casou, mas tem uma noiva. A família o pressiona para que ele se case rapidamente. Ele é homossexual e teve um amor no passado que foi lhe tomado e forçado a ser escondido. Ele é um agente duplo que apoia a causa rebelde.

EMPREGADOS RESIDÊNCIA WEBER

Júnior 

Tem 45 anos e trabalha como motorista na residência Weber. Ele é um tagarela de marca maior, sempre conversando com os criados.

 Hilda

Tem 40 anos e é cozinheira na residência Weber. Ela tem dois filhos e seu primeiro neto nasceu recentemente. E acaba sendo uma figura acolhedora para os empregados da casa.

Igor 

Tem 28 anos e é o jardineiro da residência Weber. Ele tem uma personalidade mais reservada, mas começa a se soltar mais com o tempo. Ele é cuidadoso com o que pode lhe causar problemas. A sua vida amorosa é uma confusão.

 Adriana

Tem 32 anos e é a governanta da residência Weber. Ela é uma ariana de classe menor que sente orgulho de trabalhar para uma família de renome. Sua principal função é organizar a casa, vigiar os não arianos e puni-los quando necessário. Ela é ambiciosa e espera que essa função seja uma porta para um futuro grandioso.

OUTROS PERSONAGENS

Gaspar Hoffmann 

O Marechal do exército e o líder político do país. Ele tem 57 anos e é o terceiro de sua família que está à frente dessa nova ordem Ariana. Sua família sempre foi o rosto da nova ordem no país, sendo aqueles que encabeçaram as revoltas há anos atrás. Há cinco anos ele substituiu seu pai como marechal e líder político.

 Gabrielle Duarte

Tem 35 anos e é de uma das famílias de elite Ariana. Ela é apaixonada por Roger desde a adolescência e ficou feliz quando mesmo tardiamente conseguiu segurá-lo em um noivado. Agora ela espera ansiosa e planejando o casamento.

SINOPSE DA TEMPORADA

A nova ordem é uma história trágica de amor em uma ficção científica distópica que narra um Recife em que ideais nazistas e de pureza dominam a política e o sistema social do país. Dentro desse sistema, que já dura quase 100 anos, vive ALICE, uma jovem órfã de 18 anos e não ariana, grupo considerado impuro pelo governo regente. Ela vive na Redoma, local de morada destinado aos não arianos, sendo cercado por um muro de 15 metros de altura, uma prisão. Alice vive com sua avó MARIA e com seu irmão de criação JOSÉ, que lhe deixa preocupada pela tendência de ir contra o sistema. Alice trabalha na casa de uma das famílias mais influentes da cidade, os Weber.

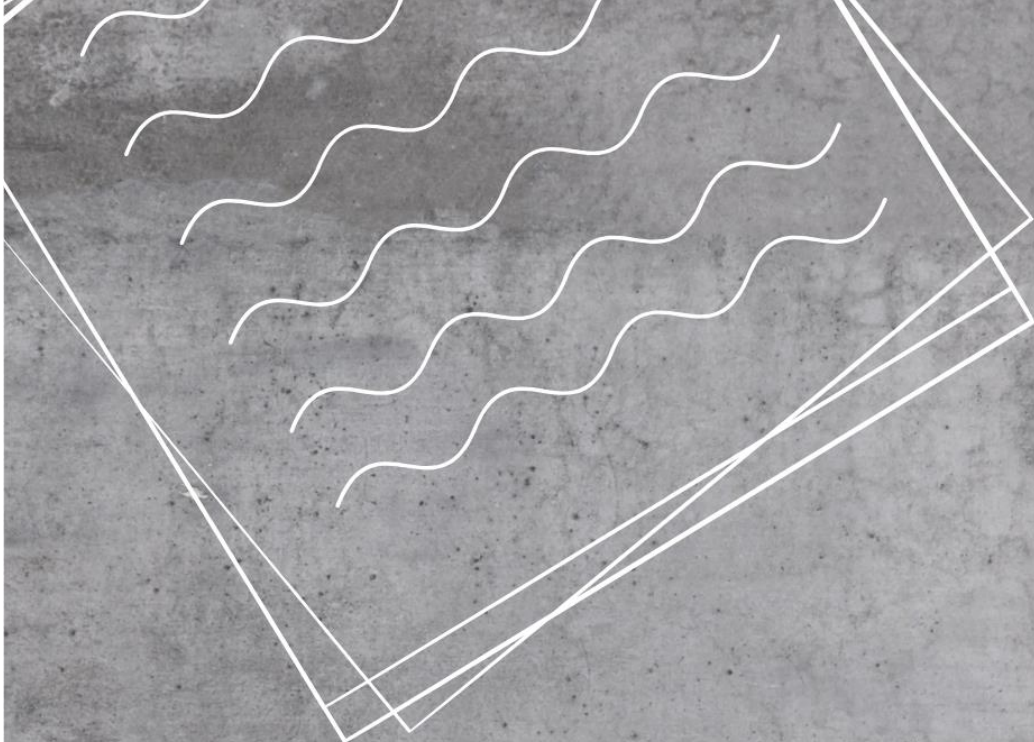
É na casa Weber que Alice conhece THEODORO, mesmo que nunca tenham trocado uma palavra entre si. Theodoro é o único filho de CLARISSE e SAULO, general ariano e o braço direito de GASPAR, o marechal e líder supremo do Brasil. Desde jovem, ele sempre soube qual era o futuro destinado para si: ser um líder que levará a nação para o futuro almejado. Ele sempre fez de tudo para cumprir as expectativas que seu pai punha nele. Theodoro encontrou na música e na amizade de seu tio SAULO, lugares de conforto para fugir da pressão, que era colocada sobre ele. Com o tempo, Theodoro passou a se aventurar em discos de música antigos em que são proibidos no sistema vigente.

Quando em uma tentativa de obter um disco em um comerciante da Redoma. Theodoro acaba esbarrando com Alice, que vê o disco proibido na bolsa dele. Os dois se encontram mais tarde na casa e só então Theodoro reconhece Alice e a vê como uma ameaça. Os dois têm um primeiro contato hostil. Mas rapidamente a música e a sensação de serem eles mesmos na presença do outro começa a aproximá-los. Theodoro começa a dar aulas de violão para Alice e os dois passam a se verem com outros olhos. À medida que os dois se aproximam, os dois ficam mais conflitantes em relação aos seus princípios. Eles entendem que apenas o ato de se tratarem como amigos é algo a ser condenado pela sociedade. Contudo, é difícil ignorarem o que sentem.

Em suas esferas separadas, eles precisam lidar com os conflitos do mundo enquanto estão em dois lados distintos de uma mesma moeda. Saulo quer que Theodoro participe mais das questões políticas e seu plano é desfazer a redoma, além de destruir o grupo rebelde. Já Alice precisa lidar com a possibilidade de seu irmão ser um rebelde. Enquanto ela não consegue mais ignorar as dores das pessoas ao seu redor, visando apenas a própria segurança e a de sua família. Principalmente quando ANTÔNIO, sempre a lembrar que todos devem lutar por um futuro melhor e mais justo.

Quando Theodoro vai a uma festa na Redoma ele de início se diverte, mas ao observar todas aquelas pessoas buscando alegria e sentido para suas vidas e ao beijar Alice, ele fica em seu maior ponto de confusão com o que lhe foi ensinado em sua vida. Ele sai de lá, deixando Alice. Mas ele logo se arrepende de seu ato, admitindo seus sentimentos por ela. Já Alice, entra em seu principal conflito interno quando descobre os planos do governo de se livrar de todos da Redoma. Contudo, ela decide confiar em Theodoro que disse que iria dar um jeito ao invés de contar a alguém da Redoma. ELENA, a melhor amiga de Alice, descobre que os dois estão juntos e troca a informação com Saulo por um médico para seu pai doente.

O baile do feriado da Purificação é dado pela família Weber. No evento há um ataque rebelde com bombas que deixa o pai de Theodoro inconsciente. Ao mesmo tempo, em que a casa de Alice pega fogo pelas ordens de Saulo. Tais eventos trágicos mudam o rumo e o coração de Theodoro e Alice, que se veem mais que nunca em lados opostos. Com a morte de Saulo, Theodoro se vê cumprindo seu papel inicial e assumindo o lugar de seu pai. Enquanto Alice decide se juntar aos rebeldes. Ela quer lutar por um futuro mais igual e vingar a morte de sua avó. Alice descobre que sua mãe não está na fazenda e está viva e é uma rebelde junto a Roger.



SINOPSES DOS EPISÓDIOS

1. O OURO E A MADEIRA.

Em seu quarto, THEODORO veste seu traje militar formal enquanto escuta um samba do século XX. No dia seguinte, na redoma, MARIA cuida da horta nos fundos da sua casa, enquanto, na casa, ALICE prepara o café da manhã enquanto a casa está sem energia. A energia volta e JOSÉ sai do banheiro. Os dois irmãos começam a conversar. José liga a TV. Nela é exibida uma transmissão do dia anterior do Marechal GASPAR HOFFMANN, no Palácio do Brasil. Gaspar premia um grupo de jovens militares, entre eles, Theodoro. O discurso de Gaspar na TV deixa José irritado, ele reclama sobre o sistema em que eles vivem. José é repreendido por Alice. Ela teme que as falas de José possam causar confusão para eles. Os dois se desentendem e José sai de casa irritado. Maria vê a cena e fica decepcionada com a atitude dos netos.

Alice caminha pela rua principal da redoma indo pegar o ônibus para ir ao trabalho. No trajeto, ela vê ANTÔNIO conversando com um senhor. Em um dos becos da redoma, Theodoro se esgueira usando um capuz. Ele entra em uma loja que vende itens diversos e após convencer o dono da loja, ele compra um disco de vinil antigo que é proibido. Na rua principal, Alice tem sua atenção roubada por gritos femininos a alguns metros à sua frente. Ela continua sua caminhada tentando não olhar para o local onde dois guardas arianos levam um homem não ariano embora. A mulher grita suplicando para não levarem o homem e é empurrada ao chão por um dos guardas. Alice anda mais rápido, tentando se manter longe da confusão.

Alice e Theodoro se esbarram, eles não se reconhecem. Alice se abaixa para pegar a bolsa que Theodoro derrubou e ela vê o disco na bolsa dele. Alice fica surpresa e olha para Theodoro, o reconhecendo. Theodoro não a reconhece. Theodoro pega a bolsa com pressa a fechando. Alice se levanta e sai rapidamente dali. Alice chega no local dos ônibus. Ela encara o muro de 15 metros de altura que circunda a redoma. ELENA se aproxima de Alice animada. Alice e Elena vão até à fila para entrarem em um ônibus. Às duas conversam quando Alice vê Theodoro chegar, agora sem o capuz, usando a farda militar igual aos outros guardas.

Alice mostra o braço para o guarda, ele usa o equipamento para ler o código de barra no punho de Alice. Ele verifica o tablet e libera a entrada dela. Alice e Elena sentam lado a lado. Elas conversam no percurso da Redoma para a Cidade. Alice se sente ansiosa e sufocada. Alice chega a casa Weber, ela troca suas roupas para a farda junto aos outros funcionários da casa. Eles são vigiados por ADRIANA, a governanta ariana.

Na redoma, Maria encontra, na rua, uma mulher que revela que a mãe de Alice foi enviada para uma fábrica. Na casa Weber, SAULO, CLARISSE e ROGER estão sentados na mesa para o almoço enquanto conversam. Alice e Elena estão em pé, esperando por ordens. Theodoro chega ao local pedindo desculpas pelo atraso. Alice e Elena servem o almoço. Theodoro vê Alice e finalmente a reconhece. Ele fica nervoso. Na redoma, após conversar com a mulher, Maria vai até à casa de Antônio. Ele entrega a ela alguns remédios de difícil acesso para as pessoas na redoma. De volta a casa Weber, Alice espanta um corredor quando Theodoro chega no local. Theodoro têm uma postura defensiva e ameaça Alice para que ela não conte o que viu mais cedo. Os dois são interrompidos por Roger que aparece no corredor.

Na redoma, Antônio procura José na oficina. José fica estranho com o aparecimento repentino de Antônio no local. Antônio diz que tem uma grande missão para José. Eles combinam de se encontrar mais tarde.

Na casa Weber, os empregados então na cozinha e conversam e almoçam. Eles riem de uma história de IGOR conta. Seu momento de paz é atrapalhando quando Clarisse entra na cozinha, fazendo todos ficarem em pé esperando ordens. Clarisse olha para eles com desdém e faz um discurso. Ela pede por chá e café e está prestes a se retirar do local quando Elena quebra uma xícara. Clarisse dá meia volta e difere um tapa na cara de Elena. Clarisse quebra todas as outras xícaras do conjunto e usa a situação para ameaçar os empregados. Adriana chega ao local e leva uma bronca de Clarisse. Quando Clarisse sai, Adriana oferece um castigo corporal a Elena, batendo em suas mãos com uma colher de pau. Adriana sai da cozinha e os empregados tentam consolar Elena. Alice se sente mal por não poder ter feito nada para impedir.

Theodoro está em seu quarto tocando uma música no violão. Uma batida na porta faz ele parar e pegar um livro militar para fingir ler. Saulo entra no quarto e ele fala sobre as expectativas que tem para Theodoro. Ele vê o violão e repreende o filho, dizendo que já está na hora de ele deixar as bobagens de lado. Maria vai para a casa de Elena, na redoma. Ela trata MANUEL, pai de Elena, e conversa com ele sobre a gravidade de sua doença. Maria aplica a injeção que pegou com Antônio. ELIZA, irmã mais nova de Elena pede que Maria a ensine a ser uma curandeira. Alice espana o piano na grande sala, na casa Weber. Ela está triste e sente o corpo pesado. Theodoro entra no local, mas Alice não sente a presença dele. Theodoro demonstra que vai falar com Alice, mas ela se senta no chão chorando. Theodoro a encara por um tempo e então sai da sala.

Alice e Elena saem do trabalho indo para o ponto de ônibus, junto aos outros colegas. O clima é triste e pesado. Alice olha para a casa Weber e vê Theodoro na janela que olha na direção dela. Em outra janela, despercebido, Roger olha para Alice também. Ela volta a caminhar junto a Elena, se sentindo desconfortável. Na redoma, Alice e José fazem as pazes, mas outro desentendimento é desencadeado quando Alice vê alguns desenhos suspeitos e charges no caderno de desenho do irmão. José sai de casa e Alice vai atrás dele, ouvindo uma conversa suspeita entre José e Antônio. Alice perde os dois de vista e um guarda ariano se aproxima dela de modo estranho. Alice se apressa em sair de lá.

2. COMO NOSSOS PAIS

THEODORO auxilia a transferência de um grupo de não arianos da redoma para as fazendas. De um modo que ele não entende, a situação o deixa desconfortável. Na casa de Alice, MARIA faz o jantar. ALICE chega do trabalho e surpreende Maria dando um abraço nela pelas costas. Maria diz para Alice ir descansar e Alice vai deitar na cama. Alice têm sua atenção atraída para alguns desenhos e caixas que pertencem a José. Ela mexe nas caixas em busca de algo que nem ela sabe o que é. Maria pega Alice mexendo nas coisas de José e repreende ela. Maria fica decepcionada com Alice. Ela pede para Alice ir deixar a janta na casa de Elena.

Alice entrega a vasilha para ELENA. Às duas conversam brevemente e relembram o acidente da xícara. Alice sai da casa de Elena e vai para o prédio alto, um refúgio que ela costuma ir desde pequena. Ela olha as luzes da Cidade por cima do muro da redoma e em seguida observa as pessoas e locais da redoma a distância. Na casa, Maria recebe LEANDRO, ela diz que está de olho nele e em José e fala para ele esperar José lá. Maria vai para o quarto e Alice chega se surpreendendo com o estranho na casa. Leandro não nota Alice a princípio, ela usa uma santa para usar contra Leandro que ela pensa ser um invasor. Após uma conversa e a aparição de Maria ela se convence que ele não é um invasor. Na casa Weber, Theodoro toca piano, ele erra as notas, distraído. Ele desiste de tocar e acha uma pena de espanador nas frestas do piano. Ele olha para onde Alice estava chorando anteriormente.

As luzes do estacionamento acendem mostrando diversos ônibus. Logo um grupo de homens surge. Entre eles ANTÔNIO e MOTORISTA. No palácio do Brasil, SAULO tem uma reunião com GASPAS, os dois discutem sobre o futuro, os rebeldes e a redoma. Gaspar decide tomar uma atitude radical e bolar uma estratégia para eliminar a redoma. Gaspar coloca essa questão sob a responsabilidade de Saulo, além de pensar em como eliminar os rebeldes o mais rápido possível. Gaspar sugere que Saulo faça isso com a ajuda de Theodoro, de modo, que mostra que ele está de olho no jovem.

Na saída da redoma, o motorista dirige o ônibus para a saída da redoma. Na residência Weber, Alice, Elena e HILDA conversam na cozinha. Hilda fala sobre seu neto e dá um brinquedo a Alice para ela levar para que Maria abençoe. Alice vai guardar o brinquedo em seu armário, mas se assusta ao ver dentro dele um disco proibido. Ela fica nervosa e leva um susto quando Elena surge. Ela usa uma blusa sua para cobrir o disco e volta para o trabalho com Elena.

Theodoro faz ronda na redoma junto a HEITOR. Heitor diz que vai ao banheiro e some. Theodoro fica sem paciência de esperar e vai atrás dele. Theodoro o encontra e vê ele espancando um jovem não ariano. Theodoro tenta parar a ação de Heitor e acaba se machucando na testa. Ele convence Heitor a ir embora e o jovem fica gravemente ferido. Theodoro está no refeitório junto a outros soldados. Eles conversam sobre a vida amorosa de um deles e da expectativa de todos pelo futuro. Theodoro se sente incomodado pela maneira como os outros se referem a ele. O supervisor libera o grupo deles do trabalho à tarde e Theodoro se levanta da mesa e sai chateado.

Na redoma, alguns jovens que aspiram ser rebeldes se reúnem em um galpão velho. Antônio coordena eles com a ajuda de José. Eles treinam para uma missão importante. A notícia do espancamento do jovem chega até eles os motivando mais e fazendo Antônio relembrar coisas dolorosas de seu passado. Na casa Weber, Alice vai levar café para Roger e Saulo, e escuta parte da conversa enquanto eles falam da redoma. Ela sai de lá para não ser pega e encontra com Theodoro. Elena vê os dois agirem de modo estranho no breve encontro. Theodoro se junta ao pai e ao tio no escritório e descobre o que está acontecendo e a oportunidade que lhe foi dada. Alice caminha no corredor da casa cautelosa com o disco enrolado em sua blusa.

No galpão, o treino acaba. Os jovens recebem as instruções para sua missão e têm um tempo para descansar. O ônibus passa pelas ruas da Cidade. Alice entra no quarto de Theodor. Ela observa o local e sua atenção atraída pelo violão. Ela é surpreendida pela chegada de Theodoro no quarto. Na redoma, Antônio vai visitar o jovem que foi espancado, ele tenta aliciar-ló para se juntar aos rebeldes e se vingar de quem bateu nele. Maria está na horta, Eliza chega atrasada e Maria começa a lhe ensinar sobre as ervas.

Na cidade, o ônibus vazio dobra a esquina, parando na rua da casa Weber. Na cozinha da casa Elena, Hilda e Igor conversam sobre suas frustrações e preocupações. De volta ao quarto, Alice quase derruba o violão, mas ela e Theodoro conseguem impedir que o violão caia. Um, tira satisfação com o outro e acabam iniciando uma conversa amistosa em que se conhecem um pouco. Roger bate na porta do quarto e Alice se esconde no banheiro. Há uma grande explosão na rua, Roger e Theodoro correm para lá. O ônibus explodiu e está pegando fogo. Roger presta primeiros socorros. Theodoro ajuda ele. Alice surge e vai ajudar. No alto-falante inicia um recado de que foi um ataque rebelde.



3. TEMPO PERDIDO

THEODORO têm um pesadelo com uma bomba explodindo, no sonho, aparece ALICE, mas não é possível notar ser ela, e salva ele da bomba. Theodoro acorda. GASPAR faz um discurso. Centenas de pessoas assistem ele pessoalmente. O discurso também passa em TVs na redoma. Ele fala sobre o ataque ter ocorrido simultaneamente em diversos lugares. O discurso de Gaspar é agressivo e de vingança. Na redoma, os não arianos limpam a base ariana, que foi atacada por uma das bombas. Uma van chega e guardas mais bem armados descem dela, eles têm uma atitude mais hostil. Eles se separam fazendo uma formação. Na casa Weber, SAULO fala grosseiramente com alguém pelo telefone residencial. Ele está zangado e reclama da proximidade do ataque da sua casa. Theodoro entra no escritório e eles falam sobre o ataque.

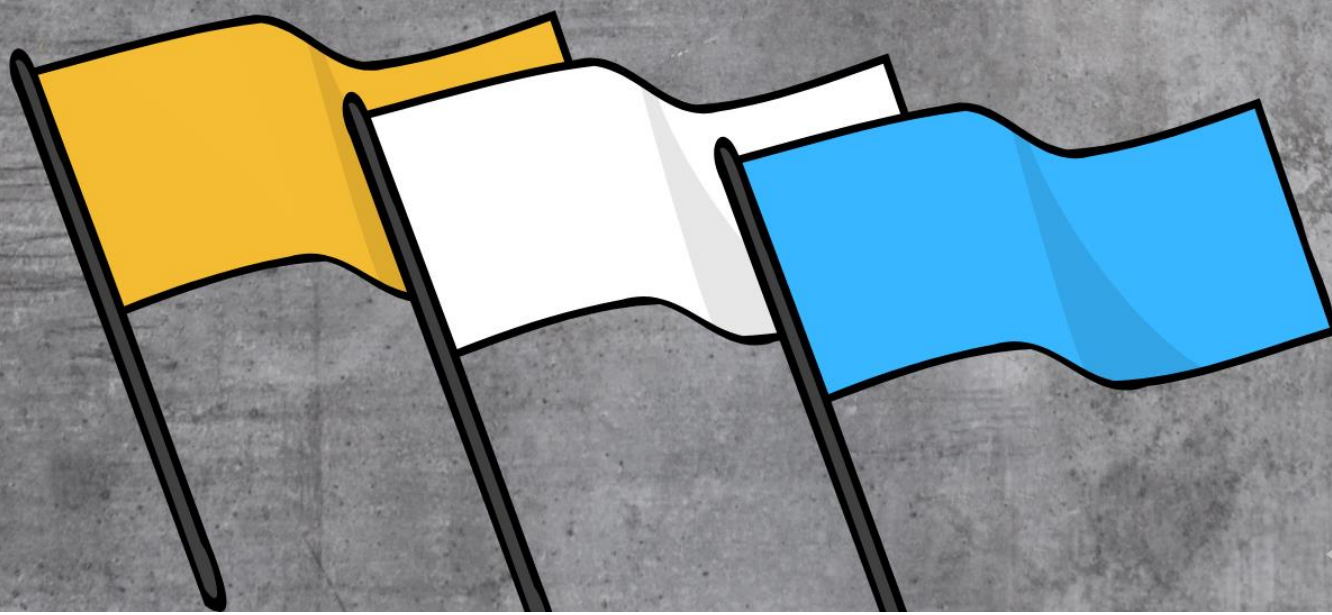
Na sua casa, Alice procura os desenhos de bombas que havia visto nas coisas de JOSÉ e confronta ele que nega ter participação. Alice acredita nele. A casa Weber está estranhamente mais quieta que o normal. Theodoro está no piano. Alice entra na sala para limpar. Os dois iniciam uma breve conversa. Theodoro sugere ensinar a Alice a tocar violão. Eles marcam de se encontrar mais tarde no quarto de Theodoro. Na redoma, MARIA leva ELIZA para ajudar um não ariano que ficou ferido ao ataque da base ariana na redoma.

No palácio do Brasil, Theodoro participa de uma reunião do círculo interno com seu pai. É revelado que o motorista do ônibus estava provavelmente envolvido no ataque. Eles discutem como um ariano pode estar contra seu próprio povo. Na redoma, ANTÔNIO está junto aos jovens que participaram do ataque. Eles comemoram o sucesso e o impacto da ação e ressalta a importância de dificultar para o governo. Ele agradece a José a colaboração na criação das bombas.

Na casa Weber, Alice e Theodoro se encontram no quarto dele para a aula breve. Ele ensina ela enquanto os dois conversam. Alice fala sobre a roda de dança e apresenta mais do universo não ariano e da vida dela para Theodoro. Os dois se aproximam mais. Roger faz uma ligação suspeita e GABRIELLE, noiva dele, chega. Alice conversa com os outros criados sobre o ataque na cozinha, cada um deles apresenta opiniões diversas.

No jantar, o assunto é o casamento de Roger, mas em alguns momentos eles falam sobre o ataque. Alice e Elena estão servindo o jantar. Alice e Theodoro trocam olhares em alguns momentos.

Antônio está em sua casa sozinho. Ele verifica através das janelas e portas se está tudo tranquilo e trancado elas. Ele afasta o tapete revelando um alçapão. Antônio abre o alçapão e MATHEUS e FÁBIO saem de mãos dadas de lá. Antônio diz que vão parar de procurar eles por um tempo e que é a melhor oportunidade de eles irem para longe. Alice chega na redoma e encontra LEANDRO no caminho, que oferece para acompanhá-la até em casa. Na casa Weber, Roger desvia de sua noiva e vai até o jardim com Theodoro, os dois conversam de maneira franca e aberta sobre o que está acontecendo. Roger apoia Theodoro.



4. VALSINHA

Na redoma, MATHEUS, FÁBIO e ANTÔNIO comem juntos, eles conversam sobre a fuga de Matheus e Fábio mais tarde. MARIA bate na porta de Antônio e ele esconde Mateus e Fábio no alçapão. GABRIELLE chega cedo na casa Weber. Ela fica falando do casamento e mostrando revistas de casamento para ROGER o tempo todo. Roger se irrita e os dois brigam. Roger e THEODORO conversam sobre o casamento de Roger e sobre sentimentos. Na cozinha, os empregados estão empolgados com a roda de dança que Hilda irá fazer mais tarde. Elena está triste e sai da cozinha, Alice vai atrás delas e às duas conversam. Elena diz que está preocupada com o pai e Alice consola ela.

CLARISSE no quarto prepara uma mala. Theodoro entra para falar com ela e estranha. Ela avisa que Saulo precisará fazer uma viagem de última hora para o interior. Theodoro fala à mãe que ela devia ligar para Gabrielle, porque ela e Roger brigaram. Na redoma, JOSÉ está na casa de Hilda junto a Maria. Os dois ajudam com a organização do evento. Antônio aparece no local para falar com José e pede para ele ajudar Leandro a fazer um mapa para a fuga de Matheus e Fábio.

No quarto de Theodoro, ele ensina Alice a tocar violão. Theodoro fala da briga de Roger com Gabrielle. Em seguida, Alice fala da roda de dança ao qual ela está empolgada. Na redoma, José e Leandro fazem o mapa para a fuga. De volta a casa Weber, a aula de violão termina e Alice vai para a cozinha, onde ajuda Hilda com o jantar. Elena aparece e diz que ela tem sumido muito ultimamente. Alice fica sem graça e desconversa.

À noite, na redoma, Maria chama por Alice dizendo que irão se atrasar. Maria, Alice e José vão para a roda de dança juntos. Alice se encontra com Elena e às duas vão dançar juntas. Na casa de Antônio, Matheus e Fábio terminam de organizar suas bolsas para fugir. Antônio entrega o mapa que José e Leandro fizeram. Na festa, Alice socializa com os empregados da casa Weber e com o neto de Hilda. Elena conversa com José e um clima começa a surgir entre os dois. Theodoro aparece na festa usando um capuz para se disfarçar.

Fora da festa, Antônio leva Matheus e Fábio para um túnel secreto que leva para fora da redoma. Antônio se despede dos dois e eles entram no túnel. Na roda, Leandro e Alice dançam juntos. ELIZA se encontra com Elena e diz para ela ir para casa, pois o pai a chamou. Alice vê Theodoro e para de dançar com Leandro. Ela vai atrás de Theodoro que estava prestes a ir embora. Os dois estão afastados da multidão e conversam sobre o que o levou ali. O vento derruba o capuz de Theodoro. Maria o vê. Theodoro rapidamente coloca o capuz novamente. Fora da festa, Matheus e Fábio saem do túnel e começam a caminhar seguindo o mapa. Guardas surgem e começam a persegui-los.

Alice convida Theodoro para dançar, ele hesita, mas vai. Os dois se divertem na festa, Alice rir ao tentar ensinar Theodoro a dançar. Theodoro observa as pessoas ali, se sentido tocado e perdido. Maria interrompe a música e inicia um ritual de benzer a criança. Theodoro ainda está perdido e Alice não entende a mudança de comportamento repentina dele. Ela diz que irá levar ele para o lugar mais especial da redoma que também é mais calmo. Eles começam a sair da festa. Leandro aparece convidando Elena para dançar com ele novamente depois, ela desconversa dizendo que volta depois. Do lado de fora da redoma, Matheus e Fábio continuam correndo e fugindo dos guardas que persegue os dois.

Na redoma, Alice leva Theodoro até o prédio alto. No início ele hesita em subir ao ver os avisos, mas por fim, segue ela. Eles sobem e conversam por um tempo. Alice fala das luzes da cidade que pode ver de lá e o porquê de aquele lugar é especial. Os dois se aproximam e se beijam. Eles se separam e se encaram por um tempo. Theodoro fica ainda mais confuso do que antes e diz que precisa ir embora. Alice fica em choque e desespero. Do lado de fora da redoma, os guardas conseguem alcançar Matheus e Fábio e antes que eles possam falar qualquer coisa, são alvejados com tiros.

S. ESPUMAS AO VENTO

THEODORO toma café da manhã sozinho na mesa. ALICE e ELENA estão no canto da sala em postura. Theodoro olha para Alice com a cabeça baixa. Theodoro balança a perna ansioso. Ele pede diretamente para Elena ir fazer outro chá, pois ele não gostou daquele. Alice morde os lábios com força, ansiosa. Elena sai do local e os dois ficam sozinhos. O local está silencioso, até que Theodoro começa a falar rompendo ele. Ele diz que ela nunca mais foi para as aulas de violão. Ela diz que não parecia apropriado depois do que houve. Theodoro pede desculpas por sair daquele jeito. Ele fala que eles deveriam ter aula mais tarde. A conversa deles é interrompida por CLARISSE que chega e se senta para tomar café da manhã.

Na redoma, JOSÉ está na casa de ANTÔNIO, com ele e LEANDRO. Eles montam uma bomba mais eficiente. Enquanto falam sobre o grande ataque que irá acontecer. Antônio demonstra preocupação com a magnitude. Mas diz que será o início do fim. Na cozinha da casa Weber, IGOR está debruçado na mesa chorando. HILDA dá tapinhas nas costas dele em consolo. Alice e Elena entram na cozinha vendo a cena. Elas perguntam o que está acontecendo e Hilda diz que faz meia hora que ele está assim. Com dificuldade, Igor diz que a namorada terminou com ele. Alice e Elena tentam consolar ele. Ainda aos prantos, ele conta que o pior de tudo é que ela mandou o recado do término pela mãe dele. Alice, Elena e Hilda se seguram para não rir.

Alice relutantemente vai até o quarto de Theodoro levando uma bandeja de chá. Ela encara a porta e se vira para sair. Theodoro abre a porta vendo ela lá. Ele diz para ela entrar. Theodoro coloca uma música para tocar na vitrola. Ele pede desculpas novamente e eles começam a falar sobre o quanto os dois estão errados. Theodoro diz que é melhor eles conversarem mais tarde, que ele quer levar ela no lugar especial dele como ela o levou. Alice fica feliz, confusa e nervosa em simultâneo. Theodoro fala que ela deve ir para o prédio alto à noite, que ele irá até ela.

À noite, Alice está em casa. Ela se arruma para sair. A avó pergunta aonde ela vai e ela diz que irá encontrar com Elena. O clima entre Alice e José ainda é um pouco estranho.

Mas isso é aliviado quando José fala que conversou com Elena e gostou dela. Alice diz que os dois não seriam um casal ruim. Alice sai de casa e vai para o prédio alto, ela se sente nervosa. Logo depois Theodoro chega. Eles conversam brevemente, Alice está curiosa para saber onde ele quer levá-la. Theodoro leva Alice até o carro preto e janelas escuras, ele entra no lugar do motorista e ela atrás. Alice se mostra receosa e Theodoro fala que ela não precisa se preocupar porque a entrada e saída daquele carro é liberada.

No carro, eles conversam pouco. Depois que saiu da redoma, Alice foi para o banco da frente. Theodoro nota que Alice está nervosa e sorri. O carro para quando eles chegam A lagoa azul. Eles saem do carro. Lá está escuro e Theodoro pega uma lanterna e ilumina o caminho até uma casinha. Ele liga o disjuntor e as luzes ao redor da lagoa vão acendendo. Theodoro sorri para Alice e tira a blusa, ficando só de short. Alice fica envergonhada e confusa. Theodoro dá ombros para ela e pula na água. Ele pergunta a ela se ela não irá entrar e joga um pouco d'água em Alice. Alice sorri e pula na água também. Os dois brincam no lago e se beijam. Eles se olham e se beijam novamente. Eles estão sentados na areia e conversam sobre como tudo é uma loucura. Eles falam sobre como se sentem um com o outro.

No outro dia, Theodoro está indo tomar o café da manhã e encontra com Alice no corredor. Eles se olham e sorriem rapidamente. Eles entram na sala e Theodoro fica surpreso ao ver SAULO. Alice serve os pães que trazia na bandeja. Theodoro pergunta ao pai quando ele chegou. O pai fala que foi de madrugada. Theodoro vê o machucado na cabeça do pai. Saulo diz que explicará o machucado depois. Mais tarde, depois do café da manhã, Alice e Elena limpam a mesa. Elena diz que Alice está escondendo algo. E que ela anda suspirando pelos cantos. Alice fica surpresa e com medo. Elena diz que sabe que Alice está apaixonada por Leandro.

No escritório. Saulo conversa com Roger e Theodoro. Saulo explica que seu machucado é proveniente de uma pequena rebelião na fábrica em que ele estava. Mas que ela foi contida. Saulo diz que ele teve uma ideia para conseguir eliminar os rebeldes. Eles devem plantar um espião. Roger sugere que o espião seja um dos criados da casa.

Ele olha para Theodoro e fica satisfeito com a reação pavorosa dele. Theodoro convence seu pai que um criado da casa, seria mais difícil de passar despercebido. Saulo diz que irá providenciar alguém para desempenhar o papel de espião. No corredor dos quartos, Theodoro e Roger discutem sobre o plano do pai e a eliminação da redoma. Alice chega bem na hora e escuta toda a conversa. Roger entra em seu quarto. Theodoro vê Alice o encarando no corredor.



6. ORAÇÃO AO TEMPO

Na redoma, JOSÉ, ANTÔNIO e LEANDRO montam a bomba que está quase finalizada. Eles falam sobre o plano final. Leandro pergunta a José se Alice tem namorado e diz a ele que gostou dela. José diz que não. Eles falam do rapaz que Leandro viu com Alice no dia da roda. GABRIELLE chega a casa Weber, ela e Roger fizeram as pazes. Ela conversa com CLARISSE sobre o baile e o casamento. No palácio do Brasil, SAULO e GASPARGAS fazem um cronograma para iniciar o plano de esvaziamento da redoma. Saulo fala do infiltrado que colocou nos rebeldes e que receberá o primeiro relatório à noite.

No quarto de THEODORO, ele ensina ALICE a tocar violão. As lições já avançaram bastante e Alice está orgulhosa. Eles escutam música. Eles começam a falar sobre a situação dos sentimentos dele no contexto em que vivem. Mas o assunto não vai muito longe. Na redoma, MARIA reza no pequeno altar de sua casa. ELIZA surge correndo e dizendo que o pai dela está tendo uma crise. Maria vai o ajudar. Na casa Weber, Alice sai do quarto de Theodoro. Theodoro vai atrás de Alice no corredor e entrega uma xícara que ela deixou. Ele passa a mão no ombro de Alice que sorri para ele. Elena vê toda a cena sem ser notada, ela está surpresa. Na cozinha, IGOR conta animado para Alice, ELENA, HILDA e JÚNIOR, que têm uma namorada nova e que com essa vai dar casamento. Eles se divertem com a situação. Elena está estranha e olha para Alice. ADRIANA entra na cozinha e os repreende pela ociosidade. Alice fala algo com Elena e ela desconversa dizendo que precisa fazer outra coisa. Alice acha estranho.

Mais tarde, na cidade, Saulo leva Theodoro para encontrar com o ESPIÃO. O espião não ariano tem um dedo faltando e entrega uma carta a Saulo. O plano do espião falhou miseravelmente. Saulo fica enfurecido. Saulo questiona o homem sobre o que ele viu e falou e ele disse que não contou nada, ele bate no homem para conseguir a informação. Quando ver que não vai conseguir obter as informações que deseja. Saulo fala para Theodoro o matar entregando a arma para ele. Theodoro atira no homem.

À noite, na redoma, Maria e Alice decoram um bolo simples. Elas colocam uma vela em cima. Alice estranha que Elena não tenha chegado ainda e Maria fala que ela pode não querer ter que deixar o pai que teve uma piora. José chega. Eles cantam parabéns para ele. Alice dá a ele um colar artesanal feito por ela de presente a ele. Leandro surge na casa e fala que a filha de Hilda e o neto foram levados à tarde da redoma.

Alice, Maria, Leandro e José vão para a casa de Hilda. Hilda chora desolada. Maria consola Hilda. Antônio se aproxima de Alice que está pensativa em um canto. Antônio questiona como Alice ainda consegue ser tão displicente com a dor de seus amigos e familiares. Ele fala que todos têm uma missão para tornar o mundo mais justo. Alice fica pensativa. Na casa Weber, Theodoro está dormindo em seu quarto. Ele tem um pesadelo, está suado e se mexe muito. Ele acorda com dificuldade de respirar.

No outro dia, na casa Weber, os preparativos começam de modo frenético. Hilda sofre com sua perda recente. Alice tenta ajudá-la em seus afazeres para ela não ser repreendida. Theodoro tem olheiras por não ter dormido bem. Alice e Theodoro conversam, ela está preocupada com ele e ele diz que fez algo horrível, mas não conta o que foi. Alice fala sobre o que aconteceu com Hilda e Theodoro diz que precisa fazer algo. Ele vai pro quarto e vomita. Theodoro conversa com Roger sobre seus sentimentos e está se sentindo culpado. Roger fala para ele seguir seu coração. Elena sai com os olhos cheios de lágrimas do escritório de Saulo. Saulo está zangado e bate na mesa com força.

7. ANUNCIAÇÃO

Na redoma, JOSÉ age estranho no café da manhã. ALICE tenta puxar conversa com ele, mas ele fica calado. Alice e José conversam em um canto, ela pede para ele tomar cuidado, que sabe que para estar assim deve está acontecendo algo sério. Alice quase conta a José da conversa que ouviu de Theodoro com Roger. MARIA se levanta e fica tonta. Alice e José vão até ela. Ela diz que foi um mal-estar passageiro e que está com um pressentimento ruim. Alice conversa com Maria sobre como está se sentindo, ela busca consolo na avó. Alice caminha pelas ruas da redoma indo pegar o ônibus, ANTÔNIO intercepta ela. Ele fala mais uma vez sobre como todos têm um papel destinado na luta. Antônio dá a Alice uma pulseira que era da mãe dela.

Na cidade, um desfile cívico acontece nas ruas. Os guardas e soldados de todas as patentes participam do desfile, incluindo Theodoro. Há uma exibição de armamentos. Em um carro, GASPAC acena para as pessoas, ao seu lado, discretamente está SAULO. Na casa Weber as pessoas andam por todo lugar organizando o evento. Alice tenta se aproximar de ELENA que fica o tempo todo indo para longe dela. Alice desabafa sobre isso com Hilda. CLARISSE e ADRIANA estão estressadas e descontam isso nos funcionários.

Na redoma, Antônio e José coordenam um treinamento maior com mais de 50 pessoas. Antônio faz um discurso para motivar os jovens e os lembrar de pôr que estão ali. Na casa, GABRIELLE chega para ajudar com os preparativos do evento. LEANDRO está na residência Weber. Ele monta o palco. Alice vê ele e fala com ele antes de voltar para o trabalho. O desfile termina na cidade. Saulo, Gaspar e Theodoro têm uma conversa sobre o baile mais tarde e sobre colocar em prática os planos para ir eliminando a redoma. Gaspar está estressado e diz que eles não poderão demorar mais para isso. Que no exterior, alguns países estavam indo contra o sistema ariano. Saulo e Theodoro vão para casa. Saulo pergunta a Theodoro onde está Roger e ele diz que não viu ele o dia inteiro. Eles chegam em casa e Saulo vai para o escritório.

Theodoro e Alice se veem e trocam olhares. Ele faz um gesto para ela ir atrás dele e pede para levarem um lanche para ele e vai para o quarto. Na redoma, os rebeldes estão vestindo roupas que escondem suas identidades e entram em carros e ônibus distintos em grupos. José coloca uma máscara e sobe em um dos carros. Theodoro está sentado em sua cama com uma expressão séria. Uma música toca na vitrola. Alice entra no quarto com uma bandeja com lanches. Theodoro se levanta. Ela diz que não pode ficar muito tempo. Eles conversam brevemente e Theodoro diz que tem uma solução para os problemas deles, que encontrou uma solução. Mas que explicará a ela tudo depois do baile. Eles se abraçam e Alice sai. Fora da cidade, os ônibus se espalham por vários lados.

À noite, na redoma, um guarda ariano, caminha pela redoma levando dois galões de gasolina. Na residência Weber, os convidados começam a chegar para o baile. Alice serve bebida às pessoas. Na redoma, o guarda ariano entra na casa de Alice e amarra Maria. No baile, os olhares de Alice e de Theodoro se encontram vez ou outra. Elena observa a troca de olhar dos dois com uma feição triste. Theodoro interage com várias pessoas do evento. Gaspar chega lá e os convidados aplaudem. Ele sobe no palco, ao seu lado está Saulo. Se inicia o discurso. Uma explosão ocorre no palco. Alice cai. Na redoma o homem espalha a gasolina pela casa e acende o fósforo. Na casa Weber, algumas pessoas se machucam e outras correm. Alice procura por Theodoro e vê que ele está bem. Um grupo de rebeldes invade o local. Um deles usa o colar que Alice deu a José e ela o reconhece. O local está barulhento. Eles jogam uma bomba de fumaça e somem. Alice vê Clarisse sentada no chão, chorando com um Saulo machucado no colo. Outros correm tentando socorrer Gaspar. Alice sai dali indo para um lugar afastado de todos e um tímido sorriso surge nos lábios dela, mas rapidamente some. Na redoma, o guarda ariano olha para a casa pegar fogo.

8. SONETO DE SEPARAÇÃO

ALICE chega na redoma e vê a casa destruída pelo fogo. O local está cheio de gente. Ela fica desesperada. Na cidade, vários locais foram atacados pelos rebeldes, incluindo o palácio do Brasil, que sofreu muito dano. THEODORO está com CLARISSE no hospital. O médico informa que SAULO está sofrendo risco de morrer. Clarisse chora copiosamente. ROGER chega e consola os dois. Na redoma, Antônio diz a Elena que sua avó faleceu e que foi um incêndio criminoso. Ela pergunta por José, com medo dele ter se machucado também. José surge em meio a multidão com o rosto inchado de chorar e abraça Alice. Alice e José conversam, Antônio oferece a casa dele para os dois descansarem.

Na cidade, GASPAS está reunido com o seu círculo interno. Ele tem machucados leves e o braço está imobilizado. Ele está zangado e fala que eles devem adiar os planos de eliminar a redoma. Na redoma, Antônio conversa com Alice sobre tudo que tem acontecido, eles falam da mãe dela. ELENA chega chorando e abraçando Alice. Elena admite a Alice que a culpa da morte de Maria é dela. E revela que viu Alice e Theodoro juntos e contou a Saulo. Alice dá um tapa nela e a manda embora. Na cidade, Saulo morre. Clarisse e Gaspar dizem para Theodoro se preparar que ele será o substituto do pai. Que ele deverá vingar quem fez isso com seu pai.

Na redoma, LEANDRO tenta deixar Alice se sentindo melhor. Alice fala que precisa ficar um pouco sozinha, ela vai para o prédio alto. Ela chora quando é surpreendida pela presença de Theodoro. Eles brigam, ela fala que o pai dele matou a avó dela. Theodoro vai embora e Alice continua lá a chorar por um tempo. Alice vai atrás de Antônio e diz que não quer mais ficar parada e quer fazer algo para ajudar. Ela conta a conversa que ouviu entre Theodoro e Roger sobre eles quererem eliminar a redoma. Ela conta o que devia ter dito antes, mas que confiou em Theodoro, que disse que daria um jeito. Antônio diz que ela será útil aos rebeldes e que ajudará seu povo.

Alguns dias depois, Theodoro se arruma para sua celebração de patente, onde receberá o título de general do pai. Ele coloca o disco da vitrola para tocar. Ele encara por alguns segundos o objeto e para a música, substituindo-a por uma música clássica.

Na redoma, Antônio leva Alice para um túnel secreto. Na cidade, Theodoro caminha pelo corredor. Sua mãe se junta a ele, arruma sua roupa. Ela diz algumas palavras de incentivo e os dois voltam a caminhar.

Alice, Antônio e José caminham pelo túnel secreto. Eles saem em um lugar longe da cidade. Eles pegam um carro camuflado. E dirigem por um tempo. Na cidade, Theodoro sobe em cima do palco caminhando para ficar perto de Gaspar. O carro com Alice, José e Antônio param na margem da entrada da cidade. Eles agora vestem capuzes para se esconderem. Antônio guia eles pelos prédios abandonados. Eles entram em um dos prédios usando uma senha. Eles adentram no local e caminham até uma sala com portas grandes. Na comemoração, Theodoro recebe medalhas. Ele olha para sua mãe. Ele desce do palco sendo parabenizado por várias pessoas. Na sede rebelde, José, Alice e Antônio adentram na sala de reunião. Lá estão seis pessoas. Entre eles, Leandro, a mãe de Alice e Roger. Alice fica em choque com os últimos dois.



PREVISÃO TEMPORADAS FUTURAS

É idealizado que A Nova Ordem tenha um total de 4 temporadas, onde serão exploradas várias temáticas, algumas não concluídas na primeira temporada, que terá continuação nas próximas, e outras que irão surgir à medida que a narrativa for avançando. A principal questão a ser explorada nas temporadas seguintes certamente é o futuro de Theodoro e de Alice. A segunda temporada começará com eles mais opostos do que eles jamais tiveram, agora são inimigos diretos. Mas os sentimentos que construíram na primeira temporada ainda tem lugar nos seus corações. Gerando um conflito, principalmente quando eles foram postos frente a frente.

Outro ponto que deverá ser explorado em relação aos protagonistas, é como suas vidas serão a partir desse momento. Eles têm novas responsabilidades que eles jamais imaginaram que teriam. E Alice irá realizar sua primeira missão desde que entrou para os rebeldes. Além disso, Alice precisa lidar com duas grandes informações: sua mãe estar viva e Roger ser um apoiador rebelde. Alice tem dificuldades de se aproximar da mãe. Além disso, Alice se aproxima de Leandro, que a apoia durante esse período de transição de sua vida.

Na segunda temporada, o plano de Saulo será abraçado por Theo e Gaspar, esse ato irá reforçar mais do que nunca os conflitos entre o governo e os rebeldes. Outras questões políticas a serem exploradas em temporadas futuras estão relacionadas com política externa. Além da produtividade das fazendas e fábricas que diminui afetando a produtividade. As fazendas e fábricas são espaços que foram pouco explorados na primeira temporada, mas que nas temporadas futuras terão mais espaço, apresentando sua dinâmica, com novos personagens. Outro elemento a ser explorado nas temporadas futuras é o passado de Roger e o que o fez sair de sua zona de conforto e apoiar os rebeldes.



ANEXO II: EPISÓDIO 1

EPISÓDIO 1 - O OURO E A MADEIRA

Laura Viana

lauraviana49@gmail.com

1. INT. CASA WEBER (QUARTO DE THEODORO) – TARDE

DIA ANTERIOR

A música "O ouro e a madeira" de Ederaldo Gentil toca. Os créditos iniciais da série são apresentados.

Em traveling vemos os detalhes do quarto. Livros relacionados ao nazismo, sobre a nova ordem mundial e de escritores nazistas consagrados (como o próprio Hitler) estão em uma prateleira. Um violão está em um canto do quarto. Uma bandeira com a neo-suástica (símbolo que remete a suástica nazista e ao símbolo integralista em verde e amarelo) está pendurada na parede. O guarda-roupa está com a porta aberta. Penduradas, estão muitas roupas militares e sociais.

THEODORO, 22 anos, loiro, alto, anda pelo quarto. Ele veste apenas uma calça militar. O ângulo não mostra seu rosto.

Close na vitrola preta com alguns sinais de uso, mas preservada, o disco gira, tocando. Uma capa de disco com o símbolo neonazista em uma bandeira e crianças sorrindo está apoiada no mesmo móvel da vitrola.

Theodoro coloca uma blusa branca. Na estante, troféus e medalhas estão expostos, estes referentes a esportes, escola militar e escoteiros.

O quarto tem um guarda-roupa e uma grande estante planejados. A estante vai do chão ao teto ao redor da cama, ocupando toda a parede, ela tem partes que são prateleiras e partes com portas. Uma mesa de estudos organizada está com livros, folhas e canetas em cima.

Theodoro veste a casaca militar e caminha até o guarda-roupa. Ele abre uma gaveta com relógios, abotoaduras e broches. Ele pega um par de abotoaduras com um W e vai para frente do espelho. Sua boca se move cantando a música enquanto ele coloca as abotoaduras. Completando um traje militar formal.

Theodoro passa a mão pela roupa e puxa as mangas. Ele caminha até a vitrola e observa o disco girar por um tempo.

O jovem tira o disco da vitrola fazendo a música parar. Theodoro coloca o disco na embalagem surrada, ele deixa a embalagem de lado e pega o disco que está ao lado da vitrola com símbolo neonazista e as crianças sorrindo.

Theodoro tira outro disco da capa e coloca o disco nazista na vitrola, mas não põe ele para tocar. Em seguida, ele pega o disco de 'O ouro e a madeira' e caminha até sua estante.

Ele abre uma das portas da estante que contém um outro compartimento escondido dentro dela, que dá para um espaço que é parte da prateleira e parte da parede (como em um cofre).

O espaço está repleto de dezenas de discos antigos bem organizados. Theodoro coloca o disco de "O ouro e a madeira" lá e sai do quarto.

2. EXT. CASA DE ALICE (HORTA) - MADRUGADA

O sol começa a despontar no horizonte. MARIA, 62 anos, negra, sai de casa segurando um lampião.

A luz do lampião ilumina uma singela plantação de ervas. Um cachorro late e outros respondem com o latido quebrando o silêncio da madrugada.

Maria se abaixa para colher as ervas do jardim. A iluminação do lampião diminui.

3. INT. CASA DE ALICE (COZINHA/SALA) - MADRUGADA

ALICE, 20 anos, parda, acende o fogão a lenha. O fogo ilumina o rosto dela. Ela coloca uma panela com água no fogo. Ao fundo, é possível escutar alguns latidos de cachorros que logo cessam.

O local é pequeno, tem uma geladeira velha e um fogão a lenha, além de armários simples e plantas medicinais cultivadas em vasos e garrafas pets.

No canto oposto em que ela está, tem um móvel com uma TV de tubo, livros e discos de música, além de uma vitrola velha. E um pouco mais para o lado, um pequeno altar com imagens de santos e entidades religiosas diversas rodeados por velas.

Alice abre a geladeira, mas a luz não acende, e pega a margarina. Ela coloca a margarina na mesa, ao lado dos pães.

A luz no teto da sala acende. Alice olha em direção a luz e sorri. Em seguida, ela pega um pão da sacola.

JOSÉ, 17 anos, branco, entra no local enxugando o cabelo com uma toalha e olha para a luz no teto. José tem uma marca roxa de machucado no braço perto do ombro. Ele dá um sorriso satisfeito.

JOSÉ SANTOS

Finalmente! A energia voltou. Espero que dure até a noite. Quase derreti sem poder usar o ventilador.

ALICE SANTOS

Sim, estava muito quente ontem a noite.

Alice corta o pão.

ALICE SANTOS

Acho que estão precisando racionar energia e por isso têm faltado tanto.

JOSÉ SANTOS

Pena que só nós precisamos racionar.

Alice faz um movimento com os ombros para ele. Ela nota o machucado no braço José e se aproxima dele.

ALICE SANTOS

Você se machucou?

Ela segura o braço dele.

JOSÉ SANTOS

Já faz alguns dias. Foi na oficina.

Ele solta o braço com cuidado da mão dela, vestindo uma blusa que esconde o machucado.

ALICE SANTOS

Eu não vi antes. Dói?

JOSÉ SANTOS

Não precisa se preocupar. Não foi nada de mais.

(em tom de brincadeira)

Sempre alguém sai com um machucado da oficina, fui o sorteado dessa vez.

José sorri. Alice balança a cabeça em negativa também sorrindo, enquanto vai até ao fogão.

ALICE SANTOS

Café?

Alice olha para José.

JOSÉ SANTOS

Com certeza.

Ela volta a atenção para o coador, colocando o pó. E então ela olha para José com desconfiança da sua fala anterior. José caminha

até a TV aumentando o volume e vai até à mesa. Alice volta a atenção para o café, o semblante ainda desconfiado.

JOSÉ SANTOS

Cadê a vó?

Alice coa o café em um coador de pano.

ALICE SANTOS

Pegando algumas ervas lá fora para o chá.

José acena com a cabeça e volta sua atenção para a televisão. Alice coloca o café em cima da mesa e senta.

Na TV, Gaspar Hoffmann, 57 anos, branco, olhos azuis, cabelos castanhos claros e líder supremo do Brasil, ele usa um terno formal e uma faixa com o novo símbolo nazista no braço.

Gaspar fala em frente ao palácio do campo das princesas, que agora se chama Palácio do Brasil. Ele está em uma elevação e faz um discurso. Há alguns jornalistas no local.

O letreiro na tela da TV: Ontem, no palácio do Brasil, o líder supremo, Gaspar Hoffmann, discursou sobre a prosperidade da nação em evento de entrega de honrarias.

GASPAR HOFFMANN

O Brasil está crescendo. Forte e puro como jamais visto na história. A economia tem crescido abundantemente e somos um dos principais fornecedores de grãos e matéria-prima do mundo. Tudo isso advém de cada um de nós, que purificamos e lutamos pelo futuro.

4. EXT. PALÁCIO DO BRASIL - FIM DE TARDE (FLASHBACK)

A rua está interditada. Civis olham através de uma barreira que os mantém afastados do local do discurso. Há muitos jornalistas perto do pequeno palco montado na calçada. Atrás, a bandeira da neo-suástica balança no mastro com o vento. Em cima do palco está GASPAR. Perto dele, têm CINCO JOVENS MILITARES e entre eles estão THEODORO WEBER e HEITOR MÜLLER, 30 anos. Do outro lado de Gaspar está SAULO.

GASPAR HOFFMANN

Hoje é um dia que ofereceremos um
agradecimento especial a esses jovens
exemplares.

Mostra o rosto de cada um dos jovens militares.

GASPAR HOFFMANN

Eles são jovens que inspiram.

(eleva a voz)

Eles são o exemplo a ser seguido.

(pausa)

Eles são o futuro, assim como cada jovem
ariano deste país.

Gaspar faz um movimento com a mão. E um JOVEM de terno se aproxima
com uma bandeja com medalhas.

GASPAR HOFFMANN

Iniciaremos a entrega das medalhas de
agradecimento.

(pausa)

General Weber.

Saulo se aproxima do jovem e pega a bandeja. Gaspar e Saulo então
se dirigem aos jovens militares. Gaspar coloca a medalha no
primeiro. As pessoas vendo batem palmas fervorosas e os fotógrafos
tiram fotos.

5. EXT. CASA DE ALICE (HORTA) - MADRUGADA

MARIA corta algumas ervas da plantação. Ela se levanta, caminha
até a laranjeira e pega algumas laranjas. O silêncio é total além
dos próprios movimentos dela.

6. EXT. PALÁCIO DO BRASIL - FIM DE TARDE (FLASHBACK)

GASPAR se aproxima de THEODORO, o último da fila. Theodoro olha
para Saulo. No ponto de vista de Theodoro, Saulo, através do ombro
de Gaspar, acena levemente a cabeça em positivo.

Saulo estende a bandeja para Gaspar que pega a medalha restante.
Gaspar se aproxima ainda mais de Theodoro e coloca a medalha no
traje militar formal dele. Theodoro faz uma continência para
Gaspar.

Gaspar caminha de volta para o local onde discursava anteriormente.

GASPAR HOFFMANN

Quero agradecer a esses jovens. Eles
sabem e cumprem com eficácia a nossa

missão. Uma missão que entregamos à juventude.

CORTA PARA:

7. INT. CASA DE ALICE (COZINHA/SALA) - MADRUGADA

Na televisão o discurso continua.

GASPAR HOFFMANN

A nossa juventude ariana é o orgulho dessa nação, jovens que trabalham para o futuro. Jovens que entendem a sua importância no mundo. Jovens...

José bate na mesa com força. Alice se assusta e vira para José a tempo de vê-lo desligar a TV.

JOSÉ SANTOS

(Zangado)

Me sinto torturado de ter que escutar esses discursos asquerosos!

ALICE SANTOS

(Em tom de repreensão)

José!

Alice caminha até perto da mesa onde José está.

ALICE SANTOS

Pare com essas coisas, não sossegará até ir parar em uma fábrica?

JOSÉ SANTOS

Desculpe se nem todo mundo consegue escutar isso calado.

(Ele faz uma pausa)

Como você consegue ficar quieta ouvindo esses discursos depois de tudo?

ALICE SANTOS

Por favor, não comece. Você sabe muito bem qual o seu lugar, qual o meu lugar. Não quero problemas para nossa família.

JOSÉ SANTOS

E você acha que viver como uma máquina vai lhe fazer feliz?

(ele grita)

Eles podem vir a qualquer momento e lavar um de nós.

(pausa rápida)

Eu lutaria por vocês. Mas você está tão entorpecida que provavelmente bateria palmas para eles.

ALICE SANTOS

Escute o que está dizendo.

(ela grita de volta)

Você não entende que essas suas falas são um convite? Um convite que destruirá nossa família? Que irá separá-la ainda mais?

MARIA entra no cômodo segurando algumas ervas, laranjas e um lampião.

MARIA SANTOS

(voz calma)

Estão brigando?

Alice e José se olham e Alice caminha para ajudar a avó com as coisas.

ALICE SANTOS

Não precisa se preocupar.

MARIA SANTOS

Vocês sempre foram tão unidos. Mas nesses últimos meses estão sempre com alguma discussão. Tem algo acontecendo que não querem me contar?

José olha de Alice para a avó.

JOSÉ SANTOS

Estamos vendo TV e Alice não gostou de algo que eu disse.

(pausa)

Tenho que ir para o trabalho.

Maria se senta em uma das cadeiras da mesa.

ALICE SANTOS

Eu só me preocupo que ele possa entrar em confusão.

(pausa)

José fala mais do que devia algumas vezes.

José arruma suas coisas para sair. Ele coloca seu caderno de desenho na bolsa.

JOSÉ SANTOS

Há certas coisas que são impossíveis de ouvir calado. Sinto como se fosse explodir.

(pausa)

Você me entende, não é vó?

Maria olha para os dois com ternura.

MARIA SANTOS

Vocês podem parar de brigar e tentar se entender.

Maria dá um sorriso para eles.

JOSÉ SANTOS

Estou indo.

José sai de casa.

ALICE SANTOS

Ele tem que parar vovó. Falar dessas coisas nunca trouxe benefício para ninguém. Só dor e sofrimento.

MARIA SANTOS

Vocês têm pontos de vista diferentes. Ele acredita que precisa lutar por um futuro melhor e você acredita que manter-se invisível vai proporcionar isso.

(pausa)

Infelizmente, não tem uma fórmula mágica.

Alice fica com um olhar triste.

MARIA SANTOS

Você vai se atrasar. É melhor ir.

Alice dá um beijo na testa da avó e vai embora.

8. EXT. RUAS DA REDOMA (PRINCIPAL) - DIA

Alice caminha pelas ruas. Ela usa roupas simples e limpas, mas velhas.

As casas e prédios da redoma se assemelham a ruas de bairros como a várzea, contudo, descuidados. As casas e prédios são velhos e desgastados. O chão é um asfalto antigo remendado.

A rua está movimentada. Muitas pessoas caminham na mesma direção que ela.

Algumas barracas de venda de objetos e comidas estão montadas ou sendo montadas no caminho que Alice percorre.

Todas as pessoas ali também usam roupas surradas. Três crianças passam correndo ao lado dela e ela vê ao longe a MULHER 1, 50 anos, em uma das barracas. A mulher grita levantando o braço com a mão em punho e sacudindo.

MULHER 1

Seus moleques! Voltem aqui!

Alice continua andando. Ela observa as pessoas caminhando ao lado dela. Todas com expressões neutras. Mulher 1 passa correndo ao lado de Alice e bate levemente no braço dela.

MULHER 1

(murmúrio enquanto corre)

Por favor. Deus, por favor.

O esbarrão faz Alice se assustar e parar de caminhar por um instante.

Alice olha para o lado e vê ANTÔNIO, 42 anos, negro que está conversando com HOMEM 1.

Homem 1 cumprimenta Antônio com um aperto de mão, onde usa as duas mãos e balança levemente. Seus lábios gesticulam a palavra obrigado, mas Alice não consegue ouvir a voz dele.

9. EXT. RUA DA REDOMA (BECO) - DIA

A rua é mais decadente do que a rua principal da redoma. Não há nenhum sinal de preservação dos prédios com pichações e reboco caindo. A maioria dos prédios e casas têm portas e janelas soltando ou remendadas.

TRÊS PESSOAS estão deitadas no chão. Um deles está bêbado. O outro pede esmola, o recipiente está vazio e o terceiro dorme em um batente.

THEODORO usa um capuz que esconde sua identidade e sua farda. Ele carrega uma mochila nas costas, anda rápido e entra em uma loja.

10. INT. REDOMA (COMÉRCIO ILEGAL) - DIA

A loja é cheia de objetos e móveis velhos por toda parte. Vemos xícaras antigas, cômodas velhas e diversos objetos. Só deixando o espaço para caminhar pela loja.

Theodoro, ainda disfarçado, caminha pela loja olhando ao redor à procura do dono. Ele, sem querer, chuta uma caixa de música no chão.

THEODORO WEBER

Alguém aqui?

Theodoro continua olhando ao redor.

VENDEDOR (V.O.)

Aqui

Theodoro segue a voz, achando um balcão mais ao fundo da loja. Atrás do balcão o VENDEDOR, 70 anos, óculos, magro, se levanta aparecendo por detrás do balcão.

VENDEDOR

O que procura?

Theodoro hesita, abaixando o olhar. O vendedor solta um pigarro chamando a atenção de Theodoro.

THEODORO WEBER

Estou procurando alguns discos.

O vendedor encara Theodoro. Theodoro mexe no capuz tentando esconder mais o rosto. O vendedor abre um simpático sorriso.

VENDEDOR

Claro! Tenho os melhores discos para honrar a nova ordem bem por aqui.

O senhor ajusta os óculos tentando ver melhor. E mexe em algumas caixas atrás do balcão.

THEODORO WEBER

Eu

(interrompe a fala)

O senhor para de procurar e olha para ele.

THEODORO WEBER

Não é desses discos que estou falando.

(pausa)
Estou falando dos outros.

VENDEDOR
(virando para o outro lado)
Não sei do que está falando.

Theodoro suspira.

THEODORO WEBER
O vendedor da rua 5 me disse que você
teria.
(pausa)
Estou procurando "Construção" de Chico
Buarque e "Falso Brilhante" de Elis
Regina.

O silêncio paira no local. O vendedor olha para Theodoro
desconfiado.

THEODORO WEBER
Eu tenho algumas coisas interessantes
para trocar aqui.
(pausa)
E dinheiro da cidade. O que não é muito
útil aqui dentro.

O vendedor sorri satisfeito e balança a cabeça. Ele abre uma porta
atrás do balcão.

VENDEDOR
Venha. Precisamos ser breves.
(ele abre a portinha para o
balcão)
Mas adianto logo, não tem mais esse
"Falso brilhante".
(suspira)
Essas coisas tão cada vez mais difíceis
de achar.
Ele começa a andar para dentro da porta. Theodoro encara ele, baixa
a cabeça e o segue.

11. EXT. RUAS DA REDOMA (PRINCIPAL) - DIA

ALICE continua olhando para ANTÔNIO e para o HOMEM 1.

Antônio dá alguns tapinhas de consolo na mão do Homem 1. Antônio
vira o rosto olhando para Alice. Antônio faz um aceno de cabeça
para Alice. Alice desvia o olhar e continua a caminhar enquanto
gritos distantes começam.

MULHER 1 (V.O.)
(gritos distante)
Por favor! Por favor! Não o levem! Meu
único filho, é tudo que eu tenho nessa
vida!

Alice olha ao redor, tentando identificar o local de onde os gritos
vêm. À medida que Alice caminha, os gritos vão ficando mais
próximos.

MULHER 1
(voz rouca)
Por favor. Misericórdia.

Alice vê então MULHER 1, tentando impedir que DOIS GUARDAS de levem
JOVEM 1, 25 anos.

Jovem 1 tem um machucado no rosto que sangra.

MULHER 1
Por favor, me levem no lugar dele. Eu
vou.

Alice continua a andar, ela leva as duas mãos ao peito e desvia o
olhar.

Os guardas arrastam o Jovem 1, cada um segurando num braço, que
balança a cabeça de um lado para o outro em negativa, como quem
pede para que a Mulher 1 pare-os.

Mulher 1 tenta segurar um dos guardas que empurra ela, a fazendo
cair no chão.

A maioria das pessoas continua andando e ignorando a situação,
enquanto outras param para observar de longe.

Alice vê Antônio se aproximar da situação e observar.

Alice desvia o olhar e continua o caminho, andando mais rápido.
Ela olha para o chão fixamente enquanto anda.

Theodoro aparece rapidamente sem que Alice veja ele e sem que ele
veja Alice. Os dois esbarram um com o outro, a bolsa que Theodoro
leva cai no chão, se abrindo mais um pouco.

ALICE SANTOS
Desculpa.

Ela fala rapidamente. Alice se abaixa para pegar a bolsa que está
semiaberta no chão. Ela vê na bolsa um disco de vinil "Construção"

do Chico Buarque. Alice fica surpresa, seus olhos se abrindo mais que o normal.

Alice levanta o rosto e vê Theodoro. Theodoro ajeita o capuz para esconder mais o rosto e em seguida, rapidamente, se abaixa para pegar a bolsa com pressa e a fecha. Alice se levanta e sai andando a passos rápidos. Theodoro olha ao redor procurando ela, mas não a vê.

Theodoro segura a bolsa com força e volta a andar.

12. EXT. SAÍDA DA REDOMA - DIA

Um muro de 15 metros de altura se estende ao redor da Redoma. Nele têm pichações e sinais de violação (como buracos). Além disso, ele tem vestígios do tempo, estando sujo, algumas plantas crescendo apoiadas em algumas partes dele.

Alice para pôr um segundo observando o muro e então volta a andar se aproximando da fileira de 10 ônibus a alguns metros à sua frente. Dezenas de pessoas se organizam em fileiras para entrar nos ônibus.

ELENA, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, anda na direção de Alice sorridente.

ELENA COSTA

Olá cunhada. Estava te esperando para ir para a fila.

Alice faz uma careta e revira os olhos. Ela balança a cabeça em negativa, com um sorriso de curvar de lábios.

ALICE SANTOS

Oi. Devo avisar a José que ele tem uma namorada?

Elena dá um tapinha no ombro de Alice. E as duas começam a andar em direção às filas.

GUARDA 1

(Gritando)

Vamos se apressem! Parem de moleza.

Guarda 1 passa ao lado delas.

ELENA COSTA

(Sussurra)

Ele quase me deixa surda agora.

Alice dá um meio sorriso para Elena rapidamente.

Alice vira o rosto e vê Theodoro caminhando rapidamente até um grupo de 5 guardas que estão embaixo de uma cobertura conversando. Theodoro não usa mais o capuz e a calça de antes, estando agora com um traje militar simples.

Alice vê Theodoro cumprimentar os outros guardas. Colocando a mochila nas costas, ele aperta a alça, demonstrando nervosismo. Mas ri de algo que foi dito por um dos guardas. Um outro guarda dá um tapinha nas costas dele.

ELENA COSTA

Alice? Acorda.

ALICE SANTOS

(virando-se para Elena)

Oi?

Alice vê que um espaço se formou entre ela e a pessoa à sua frente. Indicando que a fila andou. Ela caminha fazendo o espaço da fila desaparecer.

ELENA COSTA

Você tá bem? Parece distraída hoje.

ALICE SANTOS

Não é nada, só estou cansada.

Alice olha para o lugar em que Theodoro estava, mas não o vê mais lá. Ela anda mais um passo.

Um carro passa perto da fila. Dentro dele o JOVEM 1, está junto a outros DOIS RAPAZES.

Alice chega ao início da fila.

O Guarda 2 segura um tablet transparente em uma mão e um leitor em outra. Alice estende o braço mostrando um código de barra com 11 números em cima. O Guarda aproxima o leitor do pescoço dela e um barulho alto e fino sai do objeto, acendendo uma luz verde. Uma foto dela e os dados de endereço, idade, local de trabalho aparecem no tablet.

GUARDA 2

Pode seguir.

Alice então sobe no ônibus.

13. INT. ÔNIBUS - DIA

Alice senta no banco perto da janela. Logo depois Elena se junta a ela mexendo na orelha. O ônibus ainda está parado na redoma.

ELENA COSTA

Nunca vou me acostumar com esse barulho.
Sempre fico agoniada.

ALICE SANTOS

Não me incomoda tanto. Quando eu tava vindo.

(interrompe)

Deixa para lá.

ELENA COSTA

Ah, não, você não pode fazer
isso. Sou curiosa.

Alice dá um sorriso triste para Elena.

ALICE SANTOS

É uma coisa triste.

(pausa)

Elena continua encarando Alice. Alice vê que ela não vai desistir.

ALICE SANTOS

Eles estavam levando outro jovem hoje.

(pausa rápida)

Provavelmente mais. Eles nunca levam só um.

ELENA COSTA

Ai, ainda bem que não vi. Fico tão triste
quando vejo essas coisas.

ALICE SANTOS

Sim, eu também. A mãe dele

(interrompe)

Tava tão desolada.

(pausa)

Sempre me pergunto se fizeram algo para
serem levados ou se só deram azar.

ELENA COSTA

Não acho que tenham feito algo.

As duas ficam em silêncio por um tempo. Alice balança a cabeça.

ALICE SANTOS

Não vamos falar sobre isso, não quero
que sobre para nós.

(Alice olha para a janela)

Algumas coisas não devem ser ditas em voz alta.

Alice vê Theodoro perto do ônibus ao lado. Ele está apenas alguns metros perto da janela em que ela está. Theodoro olha para Alice, os dois se encaram por um tempo e ela desvia o olhar.

ELENA COSTA

Você está estranha hoje.

ALICE SANTOS

Não é nada de mais, briguei com José antes de sair. Aí fico meio reflexiva. 'Cê sabe como eu sou.

ELENA COSTA

Vocês não eram de brigar antes.

ALICE SANTOS

Ele está chato.
(pausa)

O ônibus começa a se mover. Alice olha pela janela e vê Theodoro entrando no outro ônibus e logo volta a olhar para Elena.

ELENA COSTA

José sempre foi um pouco agitado e você quieta demais, por isso que brigam.

O ônibus passa pela entrada do muro e pela segurança que se faz para sair do local. Passando por dois portões e grupos de guardas.

ALICE SANTOS

Eu não diria que esse é o grande problema que temos. Ele só
(pausa com um suspiro)
Deixa para lá, não quero me irritar de novo. Eu só quero que fiquemos todos bem e juntos. Você sabe.

ELENA COSTA

Você está se sentindo mal por ter brigado com ele?

ALICE SANTOS

Um pouco. Mas se eu não falar, temo pelo que ele dirá.
(pausa)
Ah.
(lembrando-se)

Como está seu pai? Melhorando? Vovó tem ido ver ele todos os dias, certo?

Elena confirma com a cabeça.

ELENA COSTA

Ele acorda cada dia um pouco melhor. Tenho certeza que estará recuperado em breve.

(Elena leva a mão a boca, roendo)

ALICE SANTOS

Não fique nervosa, ele ficará bem. Não tem o que você temer. Okay?

ELENA COSTA

Okay.

Alice olha pela janela a paisagem passando. Elena encosta a cabeça no ombro de Alice e fecha os olhos.

Alice vê casas e prédios abandonados e com pichações, entre essas, símbolos rebeldes (sol igual ao da bandeira de Pernambuco) e frases contra o governo. É possível notar que algumas estão cobertas de tinta de diversas cores e foram raspadas na tentativa de serem removidas.

Em alguns lugares tem cordas com nó de forca vazias penduradas. À medida que o ônibus avança, as ruas e os prédios vão ficando mais limpos e organizados. Casas e pequenos prédios com bandeiras e símbolos nazistas vão ganhando espaço na paisagem. E à medida que vai adentrando mais na cidade as casas e apartamentos vão ficando maiores e mais luxuosos.

No caminho, monumentos importantes de um Recife antigo são vistos, alguns sem alteração e outros ressignificados. Alice observa o mar através da janela quando o percurso passa perto dele, ela fecha os olhos enquanto o vento balança seu cabelo.

Alice desencosta a cabeça da janela e a fecha. Olhando para a frente.

14. INT. CASA WEBER (ÁREA DOS EMPREGADOS) - DIA

ALICE olha fixo para o lugar em que a câmera está. Ela pega o uniforme de dentro do armário de aço e fecha a porta.

JUNIOR (45 anos), HILDA (40 anos), IGOR (28 anos) e ELENA também mexem em seus armários e em seguida, começam a tirar a roupa

ficando nus. ADRIANA (32 anos) está em um canto, observando tudo e a todos. Alice e Elena caminham até uma área com chuveiros. O chuveiro liga e elas tomam banho.

ADRIANA

O café da manhã será servido 20 minutos
mais cedo hoje. Então se apressem.

Alice veste o uniforme enquanto olha para Adriana. Ela guarda as roupas que estava usando quando chegou de volta nos armários.

Elena se aproxima de Alice.

ELENA COSTA

(sussurrando)

Nunca vou entender o porquê dela ter que
ficar vigiando.

ALICE SANTOS

(sussurrando)

Shi! Ela vai escutar.

Adriana olha para as duas conversando.

ADRIANA

Vocês duas, parem de papo. Tem muito a
ser feito.

15. EXT. RUAS DA REDOMA - DIA

MARIA, caminha pelas ruas da redoma. Ela carrega uma bolsa de lado feita de cinzal.

Ela cumprimenta alguns conhecidos no caminho. Joana, 50 anos, acena para Maria e caminha até ela.

JOANA

Dona Maria. Faz um tempo que não a vejo.
Como tem estado?

MARIA SANTOS

Oi, Joana. Tenho continuado, como
sempre.

(pausa)

E você, como tem estado?

JOANA

Na medida do possível.
(suspira)

Deve ter ouvido que levaram um dos meus netos a alguns dias. Reserve uma oração para ele, por favor.

MARIA SANTOS

Sinto muito Joana.

(lembrando de algo, mexe na bolsa)

Suas noites certamente estão difíceis.

Maria tira um saquinho com ervas da bolsa.

MARIA SANTOS

Tome, ajudará a dormir melhor.

Joana pega o saquinho.

JOANA

Obrigada Dona Maria. Irei lhe dar algo para retribuir assim que eu puder.

(pausa)

Tenho estado tão desolada esses dias. Pensando o quanto a vida que temos tem algum sentido.

MARIA SANTOS

Não se preocupe com isso. Quero apenas ajudar, para que não se sinta aflita. Esses pensamentos não fazem bem.

(pausa)

Devemos ter fé para que a vida seja melhor.

JOANA

Sendo sincera Dona Maria, o que me motiva todos os dias é saber que há alguém que luta por nós.

(suspiro)

Me dá esperança que possamos reencontrar tantos nossos no futuro.

(pausa rápida)

Sei que me entende. Deve ter a mesma esperança de rever sua filha. Faz tantos anos, sua neta nem deve se lembrar dela. Era tão pequena.

Maria baixa o olhar, pensativa, e depois ergue o olhar para Joana e sorri.

MARIA SANTOS

Joana, querida. Eu tenho algumas ervas para entregar e alguns doentes para visitar.

(pausa rápida)

Vá me visitar ou me procure assim que quiser. Podemos conversar mais.

JOANA

Desculpe tê-la atrapalhado.

(ela passa a mão na roupa, sem graça)

Irei a procurar sim. Tenha um bom dia.

Joana sai andando de volta para onde estava. Maria acena com a cabeça para ela e continua seu caminho.

Maria continua a andar e cumprimentar algumas pessoas no caminho.

16. INT. CASA WEBER (SALA DE JANTAR) - TARDE

ALICE olha para suas mãos que estão juntas em frente ao seu corpo. Ao lado dela está Elena, que olha fixamente para sua frente. As duas estão em pé, perto da parede. Alice levanta o rosto.

SAULO, CLARISSE e ROGER estão sentados em uma grande mesa de madeira. Na mesa, está servida a refeição com várias opções de carne, saladas e acompanhamentos.

CLARISSE WEBER

Roger, não deve deixar uma mulher esperar por tanto tempo. Gabrielle vai se cansar de esperar por você.

(Ela completa a frase final com um tom de brincadeira)

Roger se mexe na cadeira, confortável com o tópico.

Alice e Elena se mantêm quietas.

ROGER WEBER

Theo está demorando, será que houve um imprevisto?

SAULO WEBER

Clarisse tem razão.

(pausa breve)

Você não pode esquecer que casar e ter filhos fazem parte da missão de cada um de nós para atingir a purificação.

(uma pausa longa)

Missão essa que você já adiou demais.

Alice e Elena se olham disfarçadamente. As expressões de todos ficaram sérias.

ROGER WEBER

Não se preocupe irmão, conheço nossa missão.

(ele se vira para Clarisse)

Vou falar com Gabrielle essa semana sobre isso. Não precisam se preocupar.

(ele voltar o olhar novamente para Saulo)

Sei que estou ficando velho.

(brinca, tentando mudar o clima)

Clarisse abre um sorriso. E Saulo permanece sério.

CLARISSE WEBER

Ótimo, diga a ela que estou disponível para ajudar com os preparativos.

Theodoro entra no cômodo, caminhando até perto do pai e fazendo um cumprimento militar.

SAULO WEBER

Está atrasado.

THEODORO WEBER

Desculpem. Houve uma pequena agitação no ponto de redirecionamento.

Saulo confirma com a cabeça.

Theodoro vê Alice em pé e fica surpreso. Ele caminha até seu lugar e se senta. Ele olha novamente para Alice. Theodoro desvia o olhar dela para seu prato.

CLARISSE WEBER

Sirvam.

Alice e Elena se dirigem para perto da mesa, ajudando a servir os alimentos no prato. Alice serve Theodoro.

Theodoro observa o movimento da mão de Alice servindo a comida. Ele desvia o olhar o mantendo fixo a sua frente, evitando olhar para ela novamente.

CLARISSE WEBER

Faltam apenas três meses para o feriado da purificação. Ainda há tanto para ser feito.

Alice e Elena terminam de servir e voltam para a posição inicial.

SAULO WEBER

Tudo tem que estar perfeito, foi uma honra o nosso líder escolher nossa família como responsável pelo baile.

(Saulo dá um sorriso satisfeito)

Nossa família sempre teve destaque desde das revoluções iniciais. Contudo, os olhos do Marechal estão em nós, como nunca esteve antes.

CLARISSE WEBER

Já selecionei toda prataria e porcelana, mas estou em dúvida de que rosas uso.

(Ela se vira para Roger)

Roger, talvez Gabrielle queira me ajudar. Seria um ótimo treino para a organização do casamento.

Os olhares de Alice e Theodoro se encontram rapidamente.

ROGER WEBER

Ela certamente adoraria.

(Se vira para Saulo)

Hoffmann sempre foi muito próximo de você, Saulo. E desde que assumiu o lugar do pai o colocou como seu general.

(Pausa rápida)

Você sempre teve a atenção dele sob a família.

SAULO WEBER

Têm algo diferente nessas últimas semanas.

(pausa)

Todos sabem, o baile de purificação sempre vem com um grande anúncio.

ROGER WEBER

Certamente, não é nada que devemos nos preocupar.

(MAIS)

ROGER WEBER (CONT.)

(olha para Clarisse)

Clarisse fará um baile perfeito.

SAULO WEBER

(Para Theodoro)

O baile de purificação é o momento perfeito para você marcar seu lugar.

(O tom de Saulo é incisivo)

Não deve cometer erros e deve aproveitar o momento para mostrar a todos que você é um Weber. Que seu lugar é no topo. Todos os olhos estarão em nós.

THEODORO WEBER

Sim, senhor.

Theodoro olha para a frente.

CLARISSE WEBER (V.O.)

(abafado)

O que acham de uma escultura de gelo?

SAULO WEBER (V.O.)

(abafado)

Em pleno Recife?

CLARISSE WEBER (V.O.)

(abafado)

Tem razão.

Theodoro levanta o olhar em direção a Alice, que também está olhando para ele.

18. INT. CASA WEBER (CORREDOR) - TARDE

ALICE espana uma estátua no corredor com um espanador de penas. O corredor tem várias pinturas de quadros dos membros homens da família. No corredor também tem estátuas e vasos decorativos.

Theodoro surge no corredor e Alice olha para ele assim que ele chega. Eles se encaram e Alice desvia o olhar e caminha para sair do corredor. Theodoro caminha na direção dela e bloqueia o caminho de Alice, impedindo que ela saia.

THEODORO WEBER

Você falou a alguém?

ALICE SANTOS

Eu não vi nada, não precisa se preocupar.

Theodoro observa ela, Alice está desconfortável.

THEODORO WEBER

(tom baixo)

Se você contar a alguém, não vai gostar do resultado.

ALICE SANTOS

Não vi nada. E mesmo que eu tivesse visto, ninguém acreditaria.

(pausa)

Eu não sou nem uma sombra de ameaça para o senhor.

THEODORO WEBER

É bom mesmo.

(pausa)

Você sabia que era eu, quando me viu lá?

Alice acena positivamente com a cabeça. Theodoro ainda se posiciona de modo a impedir ela de sair.

THEODORO WEBER

E por que não falou nada?

ALICE SANTOS

E o que eu teria dito?

(pausa)

Aprendemos, todos, a sermos mudos e surdos. E talvez você tenha aprendido a escutar.

Theodoro e Alice estão próximos um do outro, devido à abordagem anterior de Theodoro.

Roger entra no corredor. Theodoro e Alice olham para ele e os dois se afastam um passo, ficando mais distantes.

THEODORO WEBER

Pare de atrapalhar a movimentação do corredor, vá limpar em outro lugar.

ALICE SANTOS

Sim, senhor.

Alice se retira rapidamente, dobrando no fim do corredor, com os Theodoro e Roger observando em silêncio.

Roger se aproxima de Theodoro, ficando ao lado dele.

ROGER WEBER

Aconteceu alguma coisa?

THEODORO WEBER

Não.

(Theodoro volta a andar e Roger
segue ele)

Então, finalmente vai marcar o
casamento?

(brincalhão)

Roger observa Theodoro por uns segundos pensativo e depois o
segue.

17. INT. CASA DE ANTÔNIO - DIA

As mãos de ANTÔNIO brincam com um isqueiro em cima da mesa. Antônio
está sentado em uma mesa com LEANDRO, 24 anos, e CHICO, 40 anos.

ANTÔNIO PEREIRA

Vai ser bom você participar Leandro, já
tem experiência
(interrompido)

O som de alguém batendo na porta chama a atenção deles. Antônio
larga o isqueiro em cima da mesa.

Antônio olha para Leandro e faz um gesto com a cabeça para ele ir
até a porta, saindo de quadro.

MARIA adentra o local com Leandro caminhando atrás dela.

MARIA SANTOS

Bom dia.

Ela dá um aceno de cabeça.

ANTÔNIO PEREIRA

Dona Maria. Bença.
(ele faz um gesto de mão que
ela retribui)
Chegou bem a tempo.
(pausa)
Recebi a encomenda há pouco.

Antônio faz um gesto para Leandro que sai do local.

MARIA SANTOS

Fico feliz de não estar adiantada.
(olha para Chico)
Chico, é bom encontrá-lo aqui. Poupa-me
uma caminhada até sua casa mais tarde.

Maria pega outro saquinho com folhas de chá e entrega a Chico.

ANTÔNIO PEREIRA

Sente-se com a gente. Deve tá cansada.

MARIA SANTOS

Se sentar o sangue esfria. Ainda tenho muita estrada para percorrer.

CHICO

Dona Maria, pedirei para alguém levar alguns legumes na sua casa mais tarde.

(pausa curta)

Em agradecimento ao chá.

MARIA SANTOS

Agradecida. Esse chá acalmará seu estômago.

Leonardo entra novamente no local. Ele carrega um saco pequeno na mão. Ele entrega a Antônio que coloca o saco em cima da mesa.

Maria se aproxima da caixa e a abre. Dentro, alguns frascos de vidro com um líquido transparente (morfina) e seringas e agulhas.

ANTÔNIO PEREIRA

É uma pena que as ervas não sirvam para todas as doenças.

(pausa)

Não é fácil conseguir esses, sem falar no risco. Temos sorte de ter boas almas ainda no mundo.

Maria pega o saco e olha de Antônio para Leandro.

MARIA SANTOS

Bem, vou seguir meu caminho. Juízo.

19. INT. CASA WEBER (QUARTO CLARISSE) - DIA

CLARISSE está sentada em uma penteadeira encarando seu rosto no espelho. Suas mãos estão em cima do móvel, com seis flores prensadas e papéis de carta dobrados. Clarisse continua encarando sua imagem no espelho.

Ela abre a gaveta pegando uma caixa com cigarros e uma piteira. Ela coloca o cigarro na piteira e se levanta. Ela acende o cigarro e começa a fumar.

Clarisse caminha até a janela do quarto, ela afasta as cortinas brancas e encara através da janela enquanto fuma.

CORTA PARA:

20. EXT. RUA DA CASA WEBER - DIA

Trinta CRIANÇAS e ADOLESCENTES de 12 a 18 anos marcham em fila. Elas usam roupas que remetem ao estilo militar, só que com shorts.

Nos prédios da rua existem bandeiras com símbolos que remetem ao nazismo.

Caminhando na frente das crianças, INSTRUTOR, 40 anos, caminha com um apito no pescoço, usando o apito para chamar a atenção das crianças. O instrutor grita palavras de incentivo e ordem para os jovens.

INSTRUTOR

Sem preguiça! Vamos firmes!

(pausa)

O futuro não pode parar!

21. EXT. RUAS DA REDOMA - DIA

As ruas estão pouco movimentadas. Um grupo de quatro crianças brincam de marchar. Mais duas crianças se juntam ao grupo bagunçando a formação e segurando um pano com um desenho imitando o símbolo rebelde.

ANTÔNIO caminha rápido, ele olha para o relógio no braço. HOMEM 1 para ele e oferece algumas frutas com um sorriso. Antônio olha novamente para o relógio e sorri para o homem.

22. INT. REDOMA (OFICINA) - DIA

O local é um grande armazém. Há muitos carros e motos no local. No local tem cinco homens que estão carregando objetos e consertando os transportes.

José está sentado em um banco de madeira consertando uma moto. Ele está sujo de graxa, principalmente suas mãos. O COORDENADOR (45 anos) se aproxima de José e observa o trabalho. José se vira para ele.

COORDENADOR

Chegou outra para você consertar, então se apresse nessa.

JOSÉ SANTOS

Estão jogando capoeira com essas motos?
Faz nem dois meses que consertei essa e
já tá aqui de novo.

Coordenador rir enquanto balança a cabeça.

COORDENADOR

Vamos cuidar que não quero receber uma
reclamação de produtividade.

O Coordenador sai e José volta para o trabalho.

Antônio entra na oficina, olha ao redor e vê José. Ele cumprimenta os homens ali com acenos de cabeça. Antônio faz um aceno de cabeça para o Coordenador e sorri para todos ao ir caminhando pelo local.

José nota a presença de Antônio e fica com uma expressão séria.

Antônio caminha até José que está novamente mexendo na moto. Antônio faz um aceno de cabeça para José, levantando o queixo.

ANTÔNIO PEREIRA

José.

(pausa rápida)

Como vai, dona Maria? Faz um tempo que
não a vejo.

JOSÉ SANTOS

Você sabe como ela é.

(ele se vira para Antônio)

Está bem, só não pára um minuto. E bem,
ela não tem mais 20 anos.

Antônio dá um sorriso divertido, mantendo sua postura amigável e simpática de quando chegou. E então ele toma uma feição mais séria.

ANTÔNIO PEREIRA

Tenho uma encomenda nova para você.

José se levanta e olha ao redor. Ninguém está com a atenção voltada para eles.

JOSÉ SANTOS

Não vamos falar disso aqui, sabe que é
perigoso.

ANTÔNIO PEREIRA

Foi algo urgente.

(pausa)

É grande. Vamos nos encontrar à noite.

José confirma com a cabeça e volta a se sentar no banco, voltando a mexer na moto. Antônio volta com sua expressão simpática e positiva.

ANTÔNIO PEREIRA

Dê minhas recordações a sua avó. Minha esposa adorou o chá.

Antônio fala e se vira, saindo. José olha para trás na intenção de vê-lo saindo. Então ele volta novamente para a moto, pensativo.

23. INT. CASA WEBER (COZINHA) - DIA

Hilda lava a louça e Alice enxuga. Elena e Júnior estão sentados almoçando, enquanto Igor está sentado, brincando com uma decoração de mesa. Embaixo das unhas dele tem um pouco de terra. Todos estão sorrindo e animados com a conversa. A cozinha é espaçosa, misturada com uma cozinha moderna e uma cozinha dos anos 30. Ela tem uma mesa com 4 cadeiras.

IGOR

Eu disse para ela não levar o gato.

(ele fala segurando a risada)

Aí ela falou que ia pegar o gato a qualquer custo. Então ela foi na direção do gato. Mas ela é muito medrosa.

(pausa rápida)

O gato pegou e veio na direção dela. Na hora ela baixou a crina e saiu correndo com medo do gato e pedindo ajuda. Foi muito engraçado a cara dela.

Ele fala e todos estão rindo da história. Clarisse entra na cozinha. Quando ela é percebida pelos funcionários, todos ficam sérios.

Júnior, Elena e Igor se levantam da mesa, se colocando de pé lado a lado. Alice para de enxugar a louça, largando o pano e Hilda faz o mesmo. Clarisse olha para eles com um olhar de desdém, com o queixo erguido.

CLARISSE WEBER

(esnobe)

Onde está a governanta?

HILDA

Ela não está aqui senhora.

Clarisse faz uma massagem com as pontas dos dedos nas têmporas.

CLARISSE WEBER

Preparem o café do General, eu entregarei pessoalmente.

(pausa)

Antes quero um chá para aliviar a dor de cabeça.

(Ela não se refere a ninguém específico em seus comandos)

Ela começa a andar ao redor observando a organização do local.

Alice coloca a água para ferver. Elena se levanta para pegar as folhas de chá.

Clarisse passa o dedo no balcão e verifica se ficou alguma poeira no dedo. Ela faz uma leve careta e esfrega uma mão na outra.

Todos estão em pé, quietos e tensos.

CLARISSE WEBER

Como vocês sabem, daqui a poucos meses teremos um grande evento.

(uma breve pausa)

Tudo tem que ser perfeito, não aceitarei nenhum problema que nos torne uma chacota. Estejam avisados.

(Ela se vira para Igor e Júnior e depois em direção a porta)

Estarei na minha sala. Levem para lá.

Ela começa a caminhar em direção a saída.

Um barulho de vidro quebrando faz Clarisse interromper o passo e virar-se para ver Elena se abaixando para recolher os cacos de uma xícara.

ELENA COSTA

(Nervosa)

Desculpe senhora, foi um acidente.

Clarisse fica com uma cara de brava.

Alice se aproxima para ajudar a recolher os cacos. Elena se levanta para deixar os cacos em um canto do balcão.

ELENA COSTA

(voz trêmula)

Não vai se repetir, senhora. Desculpa.

Clarisse caminha até Elena e dá um tapa bem forte no rosto dela. Clarisse se vira para falar com os outros. Alice se levanta e olha para a amiga.

CLARISSE WEBER

Esse tipo de comportamento desastroso.

(ela aponta para Elena)

Não será admitido. Se algo assim acontecer no baile.

(Ela faz uma pausa)

Farei vocês desejarem ir para uma fazenda ou fábrica.

Clarisse abre o lugar das xícaras e derruba todas as peças do conjunto da que Elena quebrou.

CLARISSE WEBER

Vocês são iguais a essas xícaras.

(olha ao redor)

Fáceis de quebrar e totalmente substituíveis.

Elena está segurando as lágrimas. Ela morde os lábios.

Adriana entra na cozinha meio atordoada.

ADRIANA

O que está acontecendo aqui?

(ela fala em tom rude)

Senhora.

(muda para um tom respeitoso)

CLARISSE WEBER

Tudo o que eles fazem é causar problemas, por isso você deve estar sempre aqui para coordená-los.

(pausa)

Você não é como eles. Eles são sujos, você não. Esperamos mais de você, espero que antecipe os erros dele.

(suspiro)

Estou com dor de cabeça. Resolva isso.

Clarisse sai da cozinha massageando os lados da cabeça.

Alice se aproxima da amiga, passando as mãos nas costas dela em consolo.

ADRIANA

Olhem o que vocês fizeram.

(olha para a bagunça)

Quem fez isso?

Elena se encolhe. E Alice segura a mão dela. Adriana olha para Elena.

ADRIANA

Você.

(pausa)

Não me surpreende.

Adriana caminha pelo balcão. Ela pega uma colher de pau em uma gaveta e caminha até Elena.

ADRIANA

Mãos?

Elena solta a mão de Alice e coloca as mãos para a frente.

Alice desvia o olhar. A feição de todos demonstra aflição.

O som das batidas do cabo da colher de pau na mão de Elena e o choro que ela tenta segurar são os únicos barulhos que se escutam na cozinha.

Alice fecha os olhos apertando com força. Ela fecha suas mãos em punho também com força.

Os outros criados têm olhares magoados e tristes enquanto olham e desviam o olhar da cena.

Os sons de batida cessam.

ADRIANA

(virando-se)

Não receberei reclamações por causa de gente como vocês.

(MAIS)

ADRIANA (CONT.)

(pausa rápida)

Espero que não tenha uma próxima vez,
mas se houver...

(pausa)

Será pior.

Adriana sai sem olhar para trás.

Elena cede se sentando no chão soltando o choro que ela estava segurando. Alice se aproxima dela, abraçando-a no chão. Alice tem os olhos cheios de lágrimas.

ALICE SANTOS
(voz de choro)
Desculpa.

Os outros se aproximam. Hilda ajuda Elena a beber água. Júnior vai até o armário e pega uma caixa de primeiros socorros que entrega a Alice.

Elena tenta segurar o choro.

ALICE SANTOS
Me dê suas mãos.

Alice pega as mãos de Elena que estão muito vermelhas e tem um corte.

JÚNIOR
Isso foi totalmente exagerado. Era só uma xícara.

IGOR
Cuidado com a língua, esqueceu onde ainda estamos?
(sussurra)
Ela pode voltar a qualquer momento.

Alice começa a cuidar da mão de Elena.

Hilda começa a recolher os cacos das xícaras.

ALICE SANTOS
(em tom baixo)
Isso não devia ter acontecido com você.
(Alice morde o lábio)
Eu
(interrompe)

Júnior está com uma feição furiosa. Igor passa a mão no rosto que expressa tristeza. Hilda coloca os cacos no lixo e olha para Alice e Elena.

IGOR
Sinto muito por não termos podido te defender.

ELENA COSTA
(voz de choro)
Vocês não podiam fazer nada.

(pausa)
Só teriam piorado a situação para todos.
Provavelmente chamariam de motim.

Alice abraça Elena novamente.

24. INT. CASA WEBER (QUARTO THEODORO) - DIA

Theodoro está na cama com o violão de aparência velha e uma partitura de "Você e eu Sempre". Ele toca baixinho e devagar a cifra. Ele está concentrado. Ao seu lado na cama, o livro "A ordem e o povo Ariano".

Um barulho no corredor faz Theodoro se assustar e colocar o violão e a partitura no chão, escondido embaixo da cama. Theodoro pega o livro em cima da cama e abre em uma página aleatória.

Gaspar entra no quarto. Theodoro levanta o olhar do livro para o pai. Gaspar olha ao redor do quarto.

SAULO WEBER
Espero não estar atrapalhando seus estudos.
(Saulo parabeniza ele.)

THEODORO WEBER
Não está, senhor.

Theodoro se levanta, deixando o livro em cima da cama e indo para a direção contrária em que escondeu o violão.

SAULO WEBER
O que está lendo?

THEODORO WEBER
A ordem e o povo Ariano.

SAULO WEBER
Todo jovem da sua idade deveria ler esse.
(pausa rápida)
Um dos melhores lançamentos desde a revolta da purificação.
(ele balança a cabeça em satisfação)

Gaspar olha pro chão e vê um pedaço do violão. Ele encara o objeto e olha para Theodoro, colocando as mãos em suas costas.

SAULO WEBER

Você não é mais criança, Theodoro. Já passou da hora de parar com essa coisa de música.

Gaspar caminha até Theodoro e coloca as mãos nos ombros dele.

SAULO WEBER

Você deve focar na carreira militar.

(uma pausa)

Você tem que ser mais que meu filho. Mais que o filho do braço direito do Marechal. Você tem que manter o sobrenome Weber no topo da hierarquia, não pode vacilar. Todos querem seu lugar.

THEODORO WEBER

Não se preocupe, pai. Eu vou honrar nossa família.

Gaspar tira as mãos dos ombros de Theodoro e se vira para sair do quarto.

Theodoro ajeita a postura, passando a mão no ombro.

Gaspar para antes de sair e se vira para Theodoro.

SAULO WEBER

O baile vai ser um ótimo lugar para você mostrar a todos por que é meu herdeiro.

Gaspar sai do quarto. Theodoro caminha até o violão e o pega.

26. INT. CASA WEBER (GRANDE SALA) - DIA

ALICE, espana o piano preto de cauda no meio da sala. Ela está distraída, olhando com os olhos lacrimejantes para o nada enquanto espana o mesmo local diversas vezes.

INSERT - CORREDOR

THEODORO caminha no corredor. Ele entra na grande sala e se assusta ao ver alguém ali. Ele observa que é Alice e dá um passo para ir falar com ela. Theodoro hesita quando a vê sentar no chão.

VOLTA A CENA

Alice se senta no chão, largando o espanador de lado. Em seguida, ela começa a chorar copiosamente, esfregando as mãos uma na outra e na roupa.

Theodoro observa Alice por algum tempo, depois sai da grande sala e encosta a porta.

25. INT. CASA DE ELENA - DIA

ELIZA, 14 anos, usa um vestido floral desgastado. Ela tem as duas mãos em frente ao corpo e não se mexe um milímetro nem pisca.

Deitado na cama velha está MANUEL, 40 anos. Na parede atrás dele, desenhos da família assinados por Eliza. E ao lado dele está MARIA sentada em uma cadeira de madeira. Maria aplica uma injeção no braço de Manuel.

Maria se vira para Eliza que separa uma mão da outra e pisca bastante os olhos. Maria sorri para ela.

MARIA SANTOS

Poderia pegar uma água para mim?

ELIZA

(balançando a cabeça em
positivo)

Posso.

Eliza sai do quarto e Maria se vira para Manuel.

MARIA SANTOS

Você deve contar a elas, Manuel.

(pausa)

Ajudará sua esposa e suas filhas a
lidarem com a situação.

MANUEL

(um pouco de dificuldade)

Os remédios estão fazendo eu me sentir
melhor.

MARIA SANTOS

Os remédios apenas disfarçam, ajudam com
a dor. Não estão curando.

Eliza entra no quarto com o copo de água. Maria pega o copo de água e bebe.

ELIZA

Dona Maria, com quem você aprendeu tanta
coisa?

Maria sorri para ela.

MARIA SANTOS

Com minha mãe. Minha família passa esse conhecimento de geração em geração.

Eliza balança a cabeça.

ELIZA

Legal.

Maria se levanta e se vira para Manuel.

MARIA SANTOS

Preciso ir.

(ajeitando a bolsa)

Vou deixar isso aqui.

(o saco que pegou com Antônio)

Irei voltar amanhã. Descanse.

Maria sai do quarto e atravessa a sala. Ela cruza a porta de saída da casa.

ELIZA

Dona Maria. Dona Maria.

Maria para e vê a garota vindo atrás dela.

MARIA SANTOS

Diga menina. Aconteceu algo?

ELIZA

Não.

(relutante)

Eu não sou sua filha ou sua neta. Mas eu gostaria muito de aprender sobre as ervas e ajudar as pessoas assim como a senhora. Não pode me ensinar?

Maria encara a menina por um tempo e sorri para ela.

MARIA SANTOS

Se estiver disposta a aprender, estarei disposta a ensinar.

Eliza comemora feliz.

27. EXT. RUA DA CASA WEBER - NOITE

ALICE e ELENA estão com as roupas que estavam quando chegaram na Casa Weber. Elas caminham na calçada atrás de HILDA, JÚNIOR e IGOR.

Alice e Elena estão de braços entrelaçados. A feição das duas é de cansaço.

Na janela da casa, no primeiro andar, THEODORO observa Alice. Na janela do térreo, de modo disfarçado, ROGER também observa Alice, por uma fresta da cortina.

Alice olha para a casa e vê Theodoro na janela olhando para ela, mas não nota Roger. Alice para, soltando o braço de Elena.

Roger sai da janela, mas Theodoro permanece.

Alice vira para a frente e continua a andar. Ela olha mais uma vez para a casa, sem parar. Theodoro não está mais lá.

Alice então olha para Elena.

ALICE SANTOS

Deixe-me ver como suas mãos estão.

Alice para Elena.

ELENA COSTA

Estão melhor.

ALICE SANTOS

Me deixa ver.

Elena mostra as mãos para Alice, que estão agora menos vermelhas. O corte tem um curativo.

ALICE SANTOS

Não devia ter sido assim.

(Hesita)

Não deviam ter te machucado.

ELENA COSTA

Não podia ser diferente.

(o tom é irônico)

Eles nos odeiam sem fazermos nada,
imagina quando quebramos algo.

ALICE SANTOS

Elena, sinto muito.

(a palavra sai lenta, como em
um consolo)

ELENA COSTA

Só estamos vivos por sermos úteis, mas
devemos ficar felizes, não?

(pausa rápida)

Tenho que ser grata por não ter sido
mandada para uma fazenda.
(Irônica)

Alice abraça Elena.

ALICE SANTOS
Eu sei que você está frustrada, mas tem
que ter cuidado, se alguém ouvi-la.
(interrompe a frase no meio.)
Crescemos nesse mundo Elena, sabe como
ele funciona.

Alice desfaz o abraço e elas voltam a andar.

ELENA COSTA
Desculpa. Eu não devia ter falado sobre
a fazenda.

ALICE SANTOS
Faz muito tempo. Não se preocupe.

ELENA COSTA
O pior é saber que ele não devia ser
assim e não podermos fazer nada.

Alice passa as mãos nas costas de Elena em consolo, elas andam o
resto do caminho em silêncio.

Elena e Alice chegam no ponto de ônibus se juntando aos outros.
Alice olha para a casa.

28. INT. CASA DE ALICE - NOITE

José está perto do fogão, cozinhando. Alice chega e respira
profundamente se aproximando de José.

ALICE SANTOS
Vamos ficar sem nos falar agora?
(ela caminha mais um passo para
perto dele)
Não quero que fiquemos brigados, passei
o dia inteiro pensando nisso e tive um
péssimo dia, aconteceu tanta coisa.
(pausa)
Vamos fazer as pazes, okay?

JOSÉ SANTOS
Também não quero brigar.
(ele se vira para Alice)

Paz?

ALICE SANTOS

Paz.

Os dois se abraçam.

JOSÉ SANTOS

O que aconteceu?

ALICE SANTOS

Podemos falar sobre isso depois?

José concorda com a cabeça.

ALICE SANTOS

O que você está fazendo para o jantar?
(soltando do abraço)

JOSÉ SANTOS

É sopa.
(pausa)
Mesa?

ALICE SANTOS

Claro. Está cheirando.

Alice coloca os pratos fundos na mesa. Ela pega o caderno em cima da mesa. Alice pega o livro e folheia sorrindo para os desenhos de lugares e pessoas da redoma.

Alice vê um desenho de Elena e sua expressão fica triste. Ela balança a cabeça para afastar o pensamento.

ALICE SANTOS

Ora, anda desenhando Elena?
(brincalhona) Talvez algo esteja
acontecendo pelas minhas costas e eu não
sei.

JOSÉ SANTOS

(rindo)
Não seja boba.

Alice continua passando as páginas.

Os desenhos de pessoas vão se tornando desenhos de peças e um passo a passo em desenho para montar uma bomba. Alice acha estranho, mas não consegue identificar o que é. Sua feição vai ficando séria e preocupada.

Alice vê então uma charge do Marechal. Que a deixa brava.

ALICE SANTOS

José.

(ela se vira para ele mostrando
a charge)

Você sabe que isso é morte. Se alguém
ver. Se algum guarda descobrir, você
será morto.

(a voz é trêmula)

E o que são esses outros desenhos? Essa
máquina?

Alice arranca a página da charge e amassa. José tem uma expressão
de raiva.

José vai até ela e pega o caderno da mão dela.

JOSÉ SANTOS

Você não devia tá olhando isso. São
coisas minhas.

ALICE SANTOS

Este desenho não vai ser considerado uma
brincadeira por eles, não vai levar a
fim bonito.

(Alice joga o papel no chão)

E têm aquelas peças, não me parece algo
de moto ou carro.

(suspira brava)

Você não teme por mim ou pela vovó?

Alice joga o papel em cima da mesa.

JOSÉ SANTOS

Você fala como se os rebeldes fossem uma
coisa ruim. Eles lutam por nós, Alice.

(pausa)

Você não lembra das histórias que a vovó
costumava contar? Às que ela ouviu de
sua própria avó? O mundo não foi assim
sempre.

Alice se aproxima de José segurando as laterais dos braços dele.

ALICE SANTOS

Para nós, foi. Se seguirmos as regras,
podemos ser felizes, vivermos nossas
vidas.

(pausa)

Essa luta que você fala só traz mais sofrimento.

José se afasta de Alice, tirando as mãos dela de seus braços. José passa as mãos pelos cabelos.

JOSÉ SANTOS

Como você acha que as pessoas podem ser felizes se a qualquer momento podem ter seus entes queridos tomados de si? Eles levaram seus pais para as fazendas e você nem sabe se eles estão vivos.

(pausa)

E mataram meu pai, porque ele estava no lugar errado na hora errada. Você já se esqueceu disso? Não vou discutir com você. Parece que está cega demais para enxergar o que tá bem na sua frente.

José sai de lá assim que termina de falar.

Alice se vira irritada passando a mão na cabeça e vê a avó observando ela.

ALICE SANTOS

A senhora estava aí o tempo todo?

(ela acena com a cabeça)

Desculpa, a senhora não devia ter visto isso.

MARIA SANTOS

Não gosto de ver vocês brigando assim.

(uma pausa)

Você é a mais velha e vocês precisam se apoiar, são família. Só podem contar um com o outro. Vá conversar com ele e deixem essas coisas de lado.

ALICE SANTOS

Vovó.

(ela fala com um tom em protesto)

MARIA SANTOS

Se continuar assim, vocês nunca se resolveram.

(Ela faz um aceno com a cabeça)

Vá lá.

Alice respira profundamente e acena com a cabeça. Ela sai de casa.

29. EXT. RUAS DA REDOMA – NOITE

Alice sai de casa. Ela olha ao redor procurando por José. Tem poucas pessoas na rua.

Ela caminha até a esquina com pressa e olha para a rua, vendo José dobrar a esquina seguinte. Ela caminha mais rápido para alcançar José. Quando chega a outra esquina, ela vê José conversando com Antônio. A rua que eles estão está deserta.

Alice se esconde na esquina, para não ser vista por eles.

ANTÔNIO PEREIRA

Sua irmã desconfia de alguma coisa?

Alice não conseguia entender a conversa toda, devido à distância. Mas alguns fragmentos chegam até ela.

JOSÉ SANTOS

Não. Ela (fala inaudível) nada.

ANTÔNIO PEREIRA

(fala inaudível) mais
importante (fala inaudível)
Weber.

JOSÉ SANTOS

A montagem (fala inaudível) concluída.
Ficará pronta (fala inaudível).

ANTÔNIO PEREIRA

A explosão (fala inaudível).

Alice se mexe e chuta um metal sem querer, fazendo um barulho maior e chamando a atenção de Antônio e José. Ela se esconde. Ela olha de novo para a rua, mas Antônio e José não estão mais lá.

Alice se vira para ir embora e esbarra em GUARDA 3. Ela se afasta do guarda, com um sorriso grande e macabro no rosto.

GUARDA 3

Isso não é hora de uma jovem garota estar
na rua sozinha.

(Ele fala olhando ela de baixo
para cima)

Tá quase na hora do toque de recolher.

Ele tenta tocar o rosto dela e ela desvia.

ALICE SANTOS

Eu já estou indo senhor.

Sem esperar uma resposta, Alice sai dali correndo.

FIM

ANEXO III: EPISÓDIO 2

EPISÓDIO 2 – COMO NOSSOS PAIS

Laura Viana

lauraviana49@gmail.com

2022

1. EXT. PONTO DE REDIRECIONAMENTO (ESTACIONAMENTO) – DIA.

A van viatura para no estacionamento na parte dos fundos do prédio. As portas de trás da van se abrem e DOIS GUARDAS, 30 a 45 anos E THEODORO saem de lá. Eles estão armados. Em seguida, SEIS HOMENS e DUAS MULHERES, a maioria feridos, saem de dentro do automóvel.

GUARDA 1

(gritando)

Rápido!

(pausa breve)

Devem estar querendo conhecer o novo lar
de vocês e ainda tem uma longa estrada.

Os guardas e Theodoro guiam os homens e as mulheres para entrarem no prédio.

O MOTORISTA sai de dentro da van, se encosta no carro, ele cruza os braços e mantém uma expressão séria. Theodoro passa ao lado dele indiferentemente a presença do homem.

2. INT. PONTO DE REDIRECIONAMENTO (HALL) – DIA

THEODORO adentra no Hall espaçoso por último. Lá tem uma estante com vários uniformes cinzas.

O GRUPO DE 8 PESSOAS está no centro da sala. E os outros DOIS GUARDAS estão na frente deles. Theodoro se coloca perto da porta.

GUARDA 1

A partir de hoje vocês serão designados
para uma das fábricas no interior.

(pausa)

A vida mole de vocês acabou. Tirem esses
trapos e vistam o uniforme.

Theodoro observa a situação. Ele tem um olhar perdido.

O grupo começa a trocar de roupa.

GUARDA 1

Rápido! Rápido

O Guarda 2 se aproxima de Theodoro.

GUARDA 2

(voz baixa)

Acho que essa atitude faz ele se sentir
mais importante.

Ele aponta com o queixo para o guarda 1.

GUARDA 2

(voz baixa)

É a sua primeira vez transportando não arianos para a triagem?

THEODORO

(para guarda 2)

Não.

(pausa)

Você já foi em uma fábrica ou fazenda?

Guarda 2 sorri para ele. Os não arianos estão quase terminando de se trocar.

GUARDA 2

Não.

(pausa rápida)

Só sei o que todos falam. Que é um local de trabalho extremo e o pior lugar para se estar se for um não ariano.

Guarda 2 olha para o Guarda 1.

GUARDA 2 (V.O.)

Ele provavelmente também não. Só gosta de se fingir de importante, mas não é.

THEODORO (V.O.)

Entendi.

Todos os não arianos estão vestidos e seguram suas roupas velhas nos braços.

Guarda 1 coloca um balde grande perto dele.

GUARDA 1

Joguem esse lixo de vocês aqui.

3. INT. CASA DE ALICE - NOITE

MARIA frita ovos, concentrada. ALICE entra e olha para ela sorrindo. Ela se aproxima de Maria silenciosamente e a abraça pelas costas. Maria se assusta.

MARIA

Você me assustou! Quer que eu morra do coração?

Alice sorri para Maria e dá um beijo na bochecha dela.

ALICE
(se referindo ao jantar)
Quer que eu termine?

Alice desfaz o abraço.

MARIA
Não precisa, descanse.
(pausa)
Você pode levar um pouco para a casa de
Elena depois. Fiz muito.

ALICE
Claro.

Alice olha ao redor da casa à procura de José.

ALICE
José ainda não chegou?

MARIA
Ainda não.

Alice confirma com a cabeça.

ALICE
Vou deitar um pouco. Esticar as costas.

Maria confirma com a cabeça.

Alice caminha até o quarto. Uma cama de casal com traços de desgaste do tempo se destaca no local. Um colchão está encostado na parede perto da cama.

Alice se deita na cama. Ela olha ao redor do quarto, enquanto observa o guarda-roupa velho. Ao lado dele, há três caixas e em cima das caixas, na parede, desenhos no mesmo estilo do caderno de José.

Alice olha para o telhado e em seguida volta o olhar novamente para as caixas e desenhos. Ela se senta na cama. Alice fica encara o local por um tempo e se levanta e vai até as caixas.

Ela se abaixa para olhar as caixas. A primeira caixa está cheia de desenhos de pessoas, lugares e alguns com o símbolo rebelde. Tem

também alguns materiais desgastados para desenho. Alice folheia a caixa como quem procura alguma coisa.

Ela deixa a primeira caixa de lado e começa a olhar a segunda. Ela encontra mais desenhos como na primeira caixa. Alice continua tirando eles e procurando. Ela acha bilhetes que parecem declarações de amor que José recebeu.

Alice acha um desenho parecido com o do caderno, com um modelo de construção de uma bomba, que ela não entende bem. No canto da folha o símbolo rebelde está desenhado. Ela encara a folha.

Alice se assusta ao sentir uma presença. Ela se levanta e olha para a porta. Ela vê sua avó de pé na porta.

ALICE

A senhora me assustou. Pensei que era José.

MARIA

Seu susto é porque sabe que estava fazendo algo errado.

Alice cruza os braços.

ALICE

José está estranho. Tenho certeza que ele
(é interrompida)

Maria balança a cabeça em negativa.

MARIA

Não é certo que mexa nas coisas do seu irmão.

(suspira)

A confiança é o núcleo fundamental de todo relacionamento.

(pausa)

Você não gostaria que ele mexesse em suas coisas.

ALICE

Não tenho nada a esconder.

Alice desvia o olhar.

MARIA

Sabe que não é assim que funciona.
(pausa)

Não faça isso novamente.

ALICE

Vovó, eu só quero ter certeza que José não cause uma confusão.

Maria se vira para sair.

MARIA

(sem olhar para Alice)

Vá deixar a janta na casa de Elena, se não ficará tarde.

Maria sai sem olhar para Alice. Alice suspira e ajeita as caixas.

4. INT. CASA DE ELENA - NOITE

ELENA pega a vasilha em cima da mesa. ALICE está sentada à mesa, ela segura entre suas mãos uma xícara de café. Alice levanta seu olhar para Elena.

ELENA

Obrigada por trazer comida.

ALICE

É para isso que os amigos servem.

(pausa)

Estão precisando de algo? Não temos muito, mas

(ela é interrompida)

ELENA

Não precisa se preocupar, de verdade. Já temos mais que muitos aqui na redoma.

Alice dá um sorriso para ela. E Elena se senta na mesa junto a ela.

ALICE

Sua mãe já está dormindo?

ELENA

Sim, ela tem estado cansada esses dias.

(pausa)

Tem sido difícil, com a situação.

Alice bebe um gole do café e Elena come uma bolacha.

ALICE

E sua irmã?

ELENA

Lendo um livro em algum canto. Eu acho.

As duas sorriem. Elena deposita a mão em cima da mesa. Alice pega as mãos dela analisando. Agora onde tinha o corte tem apenas uma pequena mancha.

ALICE

Só tem uma pequena mancha agora. Que provavelmente deve desaparecer em mais alguns dias.

(suspiro)

Fico enjoada toda vez que lembro.

(pausa)

O que seus pais falaram quando viram?

ELENA

Eles não ficaram sabendo. Não queria preocupar eles com bobagens.

Alice olha para Elena com carinho e tristeza.

ALICE

Não foi uma bobagem.

(suspira)

Mas entendo por que não quer contar para eles.

Elena oferece um sorriso triste a Alice.

ALICE

Eu tenho que ir. Se demorar vovó ficará preocupada.

Alice se levanta e pega a xícara e caminha até a pia.

ELENA

Agradeça a ela por tudo. Por meu pai.

(lembrando)

Ah, e por estar distraindo Eliza com as aulas.

Alice sorri para ela.

ALICE

Ela tá feliz de ajudar. Tenha certeza.

Alice coloca a xícara na pia.

5. EXT. PRÉDIO ALTO (RUA) - NOITE

A rua está vazia. ALICE caminha e para em frente a fachada interditada do prédio de 9 andares. Têm muitos avisos sobre risco de desabamento e que é perigoso entrar. As portas e janelas estão lacradas com toras de madeira.

Alice continua andando e dobra na rua lateral do prédio. Ela caminha até estar em frente a uma janela. Os vidros da janela então quebrados e cobertos com madeira.

Alice retira, desencaixando, um pedaço de madeira que tampa o espaço que era do vidro.

Ela entra no prédio pela janela, escondendo o buraco com a madeira novamente em seguida.

6. INT. PRÉDIO ALTO - NOITE

ALICE sobe os lances finais da escada. Está escuro. Alice se aproxima da porta de metal. Ela abre a porta com dificuldade que se arrasta no chão.

CORTA PARA:

7. EXT. PRÉDIO ALTO (COBERTURA) - NOITE

ALICE olha ao redor, o vento balançando os cabelos dela.

O muro está a 500 metros de distância. Por cima do muro é possível observar à distância as luzes da Cidade.

Em um canto, tem uma parte coberta improvisada. Embaixo da coberta, algumas cadeiras de praia, uma pequena mesa, um espaço para uma fogueira improvisada, um lampião e algumas caixas de plástico e metal.

Alice caminha até uma das caixas tirando uma caixa de fósforo. Ela usa a caixa de fósforo para acender a luz do lampião. Ela coloca o lampião em cima da mesa.

Alice caminha até o parapeito. Ela olha em direção à redoma, observando o movimento das pessoas em baixo. Ela coloca a mão para a frente e mede o tamanho de um prédio com os dedos.

8. INT. CASA DE ALICE - NOITE

Parte da estante e parte do altar estão em foco. MARIA passa em frente deles, sendo seguida por LEANDRO.

Maria se aproxima das cadeiras na mesa.

MARIA
Pode esperar ele aqui.
(pausa breve)
Fique à vontade.

LEANDRO
Obrigado.

Leandro se senta na cadeira.

Maria encara ele.

MARIA
Lembro de você na casa de Antônio a
alguns dias.

Leandro passa a mão na calça e desvia o olhar de Maria.

MARIA
Posso ser velha. Mas não estou gagá.
(pausa)
Ainda posso ligar um mais um.

LEANDRO
Não há nada para se preocupar, Dona
Maria.

Maria encara ele.

MARIA
É bom mesmo.
(pausa)
Fique à vontade. Ele deverá estar de
volta a qualquer momento.

Leandro afirma com a cabeça e Maria sai para o quarto.

Leandro se encosta na cadeira, ele olha ao redor. Ele se levanta e começa a andar pelo local. Observando a estante, os livros, os discos e a vitrola.

ALICE entra na casa e se assusta com Leandro. Ela olha ao redor e pega um dos santos na mesinha para usar como arma.

Leandro estica a mão para tocar na vitrola.

ALICE
Não se mexa!

Alice diz segurando a estátua como se fosse bater em Leandro com ela.

Leandro olha para ela com incredulidade. Suas mãos são postas para a frente como prontas para se defender, as palmas viradas para Alice.

LEANDRO

Você com certeza deve ser a Alice.
(Alice encara ele)
José sempre fala de você.

Alice olha para Leandro de cima para baixo.

ALICE

Você conhece José?

Leandro sorri para Alice.

LEANDRO

Sou Leandro.

ALICE

Nunca ouvir falar.

Alice fala ainda em posição de ataque. Maria volta para a sala, se surpreendendo com a cena.

MARIA

(ríspida)
Menina, abaixa a santa.

Alice hesita.

MARIA

Agora.

Alice abaixa a santa, mas segura firme.

MARIA

É amigo do seu irmão.
(indo para a cozinha)
Querem chá?

LEANDRO

Seria ótimo, dona Maria.

Leandro caminha de volta para perto da cozinha. Alice caminha atrás de Leandro.

ALICE

Não me lembro de José falar de você.

Alice diz mantendo uma postura desconfiada.

LEANDRO

Nos aproximamos mais recentemente.

ALICE

Como é seu nome mesmo?

LEANDRO

Leandro.

Alice fica pensativa.

ALICE

Pensando bem. Acho que seu nome é familiar. Ele pode ter citado alguma vez.

Leandro sorri e olha para a santa que Alice ainda segura.

LEANDRO

(tom de divertimento)

Então acho que pode devolver a pobre da santa para o lugar dela. Certo?

Alice fica sem graça. Leandro e Maria riem dela.

9. INT. GRANDE SALA - NOITE

THEODORO toca uma música clássica no piano. Ele está distraído. Theodoro erra uma nota, mas continua a tocar. Ele erra mais uma vez e desiste tocando teclas do instrumento aleatoriamente.

Theodoro fecha a tampa do teclado do piano. Ele encontra uma pena do espanador na divisão. Ele segura a pena na mão. Theodoro olha para o local em que Alice estava chorando há alguns dias. Ele encara o local por um tempo, pensativo.

Theodoro deixa a pena em cima do piano e sai.

10. EXT. GARAGEM - MADRUGADA

O local está escuro. Há um burburinho distante de vozes masculinas.

As luzes vão acendendo gradualmente. Vários ônibus são revelados no estacionamento.

HOMENS caminham para os ônibus, eles têm postura e feições cansadas. Entre eles, aparece rapidamente Antônio.

MOTORISTA caminha em meio aos outros homens. Ele tem grandes olheiras embaixo dos olhos.

11. EXT. RESIDÊNCIA DO MARECHAL (PALÁCIO DO BRASIL) - DIA

Plano aberto médio. A rua não tem movimento e três guardas com trajes militares elaborados estão em pé, em guarda, na frente. Um luxuoso carro preto estaciona em frente a residência do marechal.

JÚNIOR, sai do banco do motorista. Ele dá a volta no carro e abre a porta de trás. SAULO sai do carro ajeitando suas vestes militares. Ele olha fixamente para a entrada e depois começa a caminhar em direção a porta.

12. INT. RESIDÊNCIA DO MARECHAL (CORREDOR) - DIA

SAULO anda pelo corredor. MILITAR, 55 anos, caminha em direção a Saulo. Militar tem várias medalhas no uniforme. Saulo o cumprimenta com uma continência breve, o militar devolve o gesto. A porta no final do corredor tem dois GUARDAS que fazem uma continência demorada para Saulo que retribui com um aceno de cabeça. Um deles bate na porta.

GASPAR (OFF)

Entre.

O guarda que bateu na porta, abre ela.

13. INT. RESIDÊNCIA DO MARECHAL (ESCRITÓRIO) - DIA

O local tem grandes janelas que deixam a luz do sol entrar. Os móveis de madeira marrom são elegantes e imponentes. Sofás estão no centro da sala. Em uma parede, três fotos de homens com roupas militares e uma faixa no braço com a neo-suástica no braço.

GASPAR está sentado em uma grande cadeira na escrivaninha. Ele fuma um charuto. Atrás dele, uma grande bandeira com o símbolo da neo-suástica.

GASPAR

Estava esperando você, Weber.

Saulo faz um cumprimento militar para Gaspar. Saulo fica parado na frente a Gaspar.

SAULO

Vim assim que recebi a sua ligação,
senhor Marechal.

Gaspar faz um gesto com a mão apontando para o sofá para Saulo se sentar. Saulo imediatamente se senta no local apontado.

GASPAR

Você sabe porque foi chamado.

(pausa)

Estamos sendo muito condescendentes,
não acha?

Saulo se ajeita no sofá.

SAULO

(com orgulho)

Eles ficaram quietos na última semana.
Acredito que nos assustamos com nossa
última intervenção. Eles perderam
alguns, naquele dia.

GASPAR

Você não é do tipo ingênuo Weber.

(pausa)

Não lhe parece com a calma antes de
uma tempestade? Eles estavam realizando
diversos ataques às fazendas e fábricas
a um pouco mais de uma semana, e então
de repente, depois de uma pequena
represália, a resistência simplesmente
acaba?

(Ele se levanta)

Se fosse assim tão fácil, eles não
teriam sido uma dor de cabeça por tanto
tempo.

Gaspar caminha até a janela, olhando através dela. Saulo se levanta.

SAULO

Talvez tenham ficado sem recursos ou
tenhamos matado seu líder na última
represália. Formigas ficam
desorientadas quando perdem sua
liderança.

Gaspar se vira para Saulo.

GASPAR

Tenho começado a pensar que talvez a redoma não seja mais tão necessária quanto já foi.

(Ele faz uma pausa)

O problema deles é o número. Não acha?

SAULO

(leve surpresa)

Mas quem faria o trabalho deles?

GASPAR

Nossos números estão crescendo. Será uma oportunidade para os mais novos. Principalmente o trabalho nas famílias mais ilustres, eles ficaram gratos. E sempre há a possibilidade de crescimento, será uma oportunidade para os mais novos.

(Pausa para o charuto)

Contudo, temos que pensar em estratégias para elaborar isso primeiro.

SAULO

(pensativo)

Podemos ir nos livrando deles em lotes talvez. Assim ficaria mais fácil a reorganização, podemos começar com os mais inúteis.

(pausa)

Apenas precisamos pensar como repovoar as fazendas e as fábricas, já que eles definham muito rapidamente lá. E imagino que não pretenda substituir pelos nossos.

Gaspar apaga o charuto em um cinzeiro de pedra e coloca ele no encaixe.

GASPAR

Não devemos mexer nas fazendas e nas fábricas.

(pausa)

Principalmente agora. Os olhos dos aliados estão voltados para nós. Com a seca crescente no mundo, somos um dos poucos países que está conseguindo manter tantas plantações e recursos.

Gaspar volta a se sentar.

GASPAR

Quero que você pense em uma boa estratégia para lidar com essa questão.

(ele lembra de algo)

Ah e também uma maneira de rastrear os rebeldes, não podemos deixá-los soltos enquanto iniciamos a etapa final.

SAULO

Sim, senhor. Irei investigar para lhe apresentar boas soluções.

GASPAR

Outra coisa Saulo. Seu filho.

(pausa)

Theodoro, não?

(Saulo faz um aceno com a cabeça)

Soube que ele está explorando muitas funções dentro do regime. Atualmente ele está em funções mais ligadas a redoma, certo?

SAULO

Isso Marechal, ele está se esforçando para apoiar os nossos princípios.

GASPAR

Ótimo, quem sabe ele tenha boas ideias para lhe ajudar com sua missão.

14. EXT. SAÍDA DA REDOMA - DIA

MULHER, 25 anos, entra no ônibus. O guarda entra atrás dela e a porta fecha.

MOTORISTA liga o automóvel. Ele muda a marcha. O ônibus começa a andar. O motorista olha o retrovisor.

Através do retrovisor, ALICE, entra em outro ônibus.

Motorista continua dirigindo até o primeiro portão de saída da redoma.

15. INT. RESIDÊNCIA WEBER (COZINHA) - DIA

ALICE está na cozinha fazendo café. ELENA está sentada costurando um botão em uma camisa social. HILDA está cortando legumes.

ELENA

Ele já tem quantos meses, Hilda?

HILDA

Ele está com seis. É a coisa mais linda.

(ela diz com orgulho)

Vamos fazer uma roda de dança no em duas semanas para comemorar que ele vingou, vocês deveriam vir.

Alice tem um rosto preocupado.

ELENA

Vamos, sim, né, Alice?

ALICE

Claro. Conte conosco Hilda.

HILDA

Minha filha ficará contente.

(Uma pausa, lembrando-se)

Ah, Alice. Antes que eu esqueça, eu trouxe um brinquedo dele para que você entregue para sua avó benzer. Você poderia fazer isso?

(Ela lava as mãos e as seca, enquanto fala)

Hilda caminha até outro balcão que tem um cavalo de madeira.

ALICE

Claro, Hilda, não tem problema. Vovó ficará feliz em ajudar.

Hilda se aproxima com o cavalo feito de madeira na mão.

ELENA

Toda criança que a vó Maria abençoa tem sorte.

(suspira sonhadora)

Eu gostaria de ter muitos filhos.

Crianças são tão fofas e inocentes.

(pausa pensativa)

Mas, ao mesmo tempo, fico com medo.

O lugar fica silencioso por um tempo. Elena baixa a cabeça envergonhada.

ELENA

(tom baixo)

Eu não devia ter dito isso, desculpe.

ALICE

(desviando do assunto)
Me dê Hilda, irei levar para que minha
avó ainda hoje.

Hilda entrega o brinquedo a ela.

HILDA
Obrigada.

ALICE
De nada.
(pausa)
Vou colocar no armário para que eu não
esqueça. Okay?

Hilda confirma com a cabeça. Alice sai.

16. INT. RESIDÊNCIA WEBER (SALA DOS CRIADOS) - DIA

ALICE entra na sala dos criados. Ela segura o brinquedo de
madeira.

Alice caminha até o armário. Ela abre o seu armário.

Alice abaixa o olhar para o brinquedo, ela o encara por breves
segundos, reflexiva. Ela levanta o olhar para o armário e se
assusta vendo o disco "Falso Brilhante" de Elis Regina.

Alice olha rapidamente para o seu redor, verificando se alguém
estaria por ali. Ela encara o disco pensativa.

ELENA (OFF)
Ei, por que você está demorando?

Alice leva um susto com o aparecimento de Elena. Alice se vira
para Elena.

ALICE
Não é nada, estou indo.

Ela coloca o brinquedo dentro do armário e tenta esconder o disco
com uma das roupas dela. E fecha a porta do armário.

ELENA
Ficou tão estranho o clima na cozinha
quando você saiu.
(pausa)
Tive que vir atrás de você. Eu não devia
ter dito aquilo.

ALICE
(distrainda)
Ah! Isso. É mesmo.

17. EXT. RUAS DA REDOMA - DIA

THEODORO caminha pelas ruas da redoma ao lado de HEITOR MÜLLER, um guarda de 30 anos. Eles caminham em silêncio.

HEITOR
Preciso ir ao banheiro. Me espera aqui.

THEODORO
Okay.

Theodoro espera Heitor chegar. Muitas pessoas passam por ele. Theodoro muda de posição impaciente.

Mais pessoas passam por Theodoro. Theodoro olha para a rua em que Heitor foi. Theodoro olha para o relógio no braço. Theodoro olha mais uma vez na rua que Heitor dobrou.

Theodoro vai atrás do Heitor. Ele vê Heitor batendo em DAVI, 20 anos, com agressividade.

Theodoro se aproxima dos dois, ele está confuso. Algumas pessoas assustadas observam a cena de longe.

THEODORO
Müller, pare com isso. O que aconteceu?

Heitor continua a bater em Davi como se não tivesse escutado Theodoro.

Theodoro se aproxima deles mais e um movimento de Heitor atinge Theodoro, que recebe um corte pequeno na testa.

THEODORO
Já chega!
(grita)

Heitor para e se vira para Theodoro com um semblante cansado.

MARIA aparece na multidão e observa a situação. Seu olhar pesa sobre o homem no chão.

THEODORO
O que aconteceu?

Davi está gravemente ferido, tem sangue no seu rosto e roupa.

HEITOR

Esse idiota estava me encarando de um jeito estranho.

(a fala é pausada e cansada)

Como ele ousa me olhar assim com esses olhos sujos?

THEODORO

Vamos embora, ele já teve o que mereceu, ainda temos metade desse lugar para verificar antes de ir comer.

Um fio de sangue desce da testa de Theodoro.

Heitor caminha e se afasta do local. Theodoro segue ele. Antes de virar a esquina, Theodoro olha para Davi que está sendo ajudado por Maria.

18. INT. REFEITÓRIO - DIA

THEODORO está sentado em um refeitório. Seu corte tem um curativo. Na mesa, com Theodoro, tem outros três guardas, DAVI CASTRO (25 anos), PEDRO ALVES (18 anos) e SAMUEL RORIZ (23 anos).

O refeitório tem muitas mesas e quase todas tem guardas comendo.

Theodoro come devagar, meio distraído.

PEDRO

Eu soube que teve uma confusão na tua ronda com o Müller, Weber.

DAVI

Sim, eu também ouvi sobre isso. O que aconteceu?

THEODORO

Müller estava provavelmente entediado e descontou no primeiro que encontrou.

SAMUEL

É compreensivo, fazer ronda é um saco.

Pedro e Davi concordam com um gesto de cabeça e Theodoro come.

PEDRO

Samuel, quando vai ser o casamento?

SAMUEL

Estamos nos organizando para o início do ano que vem.

DAVI

Você não se acha muito novo para casar?

SAMUEL

Casar e ter filhos fazem parte da nossa missão. Muitos se casam assim que completam 18.

PEDRO

Theodoro certamente será o próximo, então. Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades.

Pedro, Samuel e Davi riem. Theodoro olha para os três, mas volta a comer.

SAMUEL

Entre nós, Theo é o mais sortudo.

(pausa rápida)

Ele conhece até o Marechal pessoalmente, ganhou até uma medalha.

PEDRO

Nós vamos ter que suar muito se quisermos subir tão alto, como o Müller.

Theodoro fica ainda mais irritado com a comparação.

THEODORO

As coisas não são tão fáceis quanto vocês pensam. Preciso me esforçar assim como todos vocês.

Um apito soa e chama a atenção de todos no local. O SUPERVISOR está em pé e encara a todos.

SUPERVISOR

Hoje é o dia de sorte do grupo B, vão ter a tarde de folga.

(pausa rápida)

Aproveitem!

Todos comemoram. Theodoro se levanta enquanto segura a bandeja dele.

DAVI

Ei, não vai terminar de comer?

Theodoro ignora ele.

DAVI

Acho que ele ficou irritado.

19. INT. CASA WEBER - DIA

SAULO entra na casa com passos pesados. Ele tira o chapéu militar e coloca em cima de um móvel.

SAULO

(Tom alto e bravo)

Alguém aqui?

Elena aparece com uma expressão preocupada.

ELENA

Em que posso ajudar, senhor?

SAULO

Theodoro e Roger estão em casa?

ELENA

(de cabeça baixa)

Só o senhor Roger, senhor.

SAULO

Chame ele para meu escritório e quando meu filho chegar, mande ele direto para lá também.

ELENA

Sim, senhor.

Saulo sobe as escadas com passadas firmes.

20. INT. REDOMA (GALPÃO ABANDONADO) - DIA

O galpão é velho e sujo. Com peças de metal enferrujadas, há três mesas de madeira velhas com armas e objetos cortantes em cima. Em um canto, produtos químicos são armazenados. E do outro lado, bonecos com alvos.

SEIS jovens de 15 a 25 anos estão reunidos no local junto a ANTÔNIO e JOSÉ.

Os jovens estão sentados em cadeiras e formam uma meia roda. Antônio e José estão em pé em frente a eles.

Antônio tem uma arma na mão.

ANTÔNIO

Estão prontos para a prática?

JOVENS

(em uníssono)

Sim!

JOSÉ

Lembrem-se, vocês estão lutando pelo futuro de vocês, por seus irmãos e suas famílias.

ANTÔNIO

Não podemos mais cair nessa conversa que viver como bichos é tudo que nos resta.

Os jovens soltam um rugido.

ANTÔNIO

É o último treino antes da primeira missão de vocês, é uma missão arriscada. Mas vocês estarão construindo um futuro melhor, tenham em mente isso.

(pausa)

Mais instruções serão passadas para vocês quando estiverem partindo. Bom, vamos lá José?

JOSÉ

Vocês podem escolher suas armas.

Os jovens que estavam sentados se levantam e caminham até a mesa escolhendo armas.

JOVEM 1

Essa arma.

(pausa)

Ela não é um dos mais novos lançamentos?

ANTÔNIO

Um presente do patrocinador.

(pausa)

Não é só nós que queremos que esse sistema opressor caia.

Jovem 1 se vira para os outros e sorri.

ANTÔNIO

Vamos lá, se espalhem e comecem a treinar.

Todos se separam. Dois deles vão treinar com o alvo e os outros quatro treinam luta corporal.

Eles se revezam nos lugares e funções que estão exercendo no treino.

Uma MENINA de 12 anos entra enquanto corre no galpão. Ela sussurra algo no ouvido de Antônio. José observa a ação do garoto.

A menina corre e sai do galpão.

José se aproxima de Antônio. Antônio fecha os olhos com força e segura no ombro de José. Ele parece tonto.

JOSÉ

(em voz baixa)

Aconteceu algo?

INSERT - FLASHBACK DE ANTÔNIO

A sequência de cenas seguintes é do ponto de vista de Antônio.

SEQUÊNCIA DE CENAS

MENINA, 5 anos, doente na cama, ela sente dor. Ao fundo, em pouco destaque. E se ver MARIA.

Gritos e choro.

MULHER, 30 anos, é levada por GUARDAS.

A palavra papai é repetida em meio a choro e risadas.

JOVEM ADULTO, 22 anos, é espancado violentamente por guardas.

Voz da menina, dizendo que está doendo.

Enterro simples de um caixão pequeno.

FIM DA SEQUÊNCIA

VOLTA A CENA

Antônio respira profundamente. Ele começa a se recuperar. Seus olhos estão cheios de lágrimas.

Os jovens parecem alheios à situação enquanto José tem uma feição preocupada.

JOSÉ

Está se sentindo mal?

Antônio solta o ombro de José e consegue ficar em pé firmemente. Ele se aproxima dos jovens. José o segue de perto, confuso e preocupado.

ANTÔNIO

Atenção aqui!

Os jovens param o treino e olham para Antônio.

ANTÔNIO

É para evitar a injustiça que nós lutamos.

(ele faz uma pausa)

Acabei de receber a notícia que um dos nossos jovens foi espancado mais cedo por um guarda ariano em frente a própria casa.

(pausa dramática)

E o que ele havia feito? Nada.

(Ele grita a última palavra)

Absolutamente nada. Ele apenas foi considerado sujo demais para dirigir o olhar a um soldado ariano.

(Antônio balança a cabeça)

É isso que vocês querem para os filhos de vocês? A chance de serem espancados a qualquer momento apenas por serem considerados errados para respirar?

O discurso de Antônio gera um urro sonoro dos jovens. Que é acompanhado por José.

21. INT. RESIDÊNCIA WEBER - DIA

ALICE segura com as duas mãos uma bandeja com um bule de café e xícaras enquanto sobe as escadas. Ela caminha pelo corredor e dobra no final dele. Ela caminha por outro corredor.

Alice para em frente a porta. Ela ajeita a bandeja para segurar com uma mão só. Com a mão livre, Alice bate na porta do quarto. Alice ajeita novamente a bandeja e volta a segurar ela com as duas mãos. Alice espera.

CLARISSE surge abre a porta. Ela encara Alice rapidamente e se junta a ela no corredor. Ela fecha a porta do quarto. Clarisse caminha até duas portas depois da que ela saiu.

Clarisse bate duas vezes na porta. Ela estica os braços em um pedido para que Alice entregue a bandeja a ela. Alice entrega a ela a bandeja.

CLARISSE
(impaciente)
Vamos, abra a porta.

Alice abre a porta e Clarisse adentra o escritório. A porta do escritório não é totalmente fechada. Alice espia pela fresta.

22. INT. CASA WEBER (ESCRITÓRIO DE SAULO) - DIA

SAULO
Custará a redoma.

O SAULO se interrompe. Ele desvia o olhar de ROGER, que está perplexo, para CLARISSE entrando com a bandeja.

CLARISSE
Trouxe um café para vocês relaxarem enquanto conversam.

Clarisse oferece um sorriso doce a eles. Roger tem uma feição pensativa enquanto Saulo está imparcial.

SAULO
Obrigado.

Clarisse coloca a bandeja em cima da mesinha e começa a servir o café aos dois.

CLARISSE
(cautelosa)
Querido, parece preocupado desde que voltou do marechal.

SAULO
Não há nada com o que se preocupar.
(pausa)
Na verdade, é uma ótima oportunidade para nossa família.

Roger junta as mãos em frente ao corpo.

ROGER

Se deliciará com a notícia cunhada.
Tenho certeza.

Clarisse aumenta o sorriso.

CLARISSE
Fico aliviada.
(pausa)
Deixarei a bandeja aqui para caso
desejem mais.

CORTA PARA:

23. INT. RESIDÊNCIA WEBER (CORREDOR) - DIA

ALICE escuta a conversa com uma expressão confusa no rosto.

CLARISSE (V.O.)
Bem, os deixarei para continuarem com os
assuntos sérios.
(pausa breve)
Provavelmente me causariam tédio.
(em tom divertido)

Alice se afasta imediatamente da porta, a passos largos, mas tentando ser silenciosa. Ela se esconde na esquina do corredor.

Alice vê Clarisse sair do escritório e fechar a porta. O sorriso dela diminui um pouco. Clarisse balança a cabeça pensativa e volta para o quarto.

Alice caminha pelo corredor. Ela está distraída. THEODORO sobe as escadas enquanto olha para baixo.

No topo da escada, Theodoro e Alice quase se esbarram. Os dois se encaram por um tempo.

ELENA está embaixo da escada, ela fica confusa com o comportamento de Alice.

ELENA
(tom de alerta)
Alice.

Ela chama a atenção dos dois, que olham para ela.

ALICE
Desculpa, senhor. Fui desatenta.

Theodoro leva o olhar novamente de Alice para Elena e volta a caminhar.

Alice vai até Elena.

24. INT. CASA WEBER (ESCRITÓRIO DE SAULO) - DIA

SAULO está sentado com uma expressão preocupada. Enquanto ROGER está sentado em uma das duas cadeiras em frente a Saulo.

SAULO

Preciso do seu conselho, irmão.

ROGER

(Pensativo)

Não entendo porque querer de repente se livrar de todos na redoma. Parece uma atitude radical e precipitada.

SAULO

Nunca seremos verdadeiramente puros até que não precisemos conviver com gente suja. Este mundo é para os Arianos.

(suspiro)

Entendo o que o Marechal deseja, mas é muita responsabilidade bolar tal estratégia. Muda toda nossa organização doméstica.

(pausa)

A coisa boa é que ele quer que Theo esteja envolvido, então o Marechal quer ver a capacidade dele para poder envolvê-lo mais no círculo interno.

Uma batida na porta interrompe a fala dele. E THEODORO entra no escritório.

THEODORO

Cheguei, senhor.

SAULO

Venha, se junte a nós.

Saulo bate com o dedo na mesa como um convite para Theodoro entrar.

Theodoro se aproxima dos dois e toma uma cadeira ao lado de seu tio.

SAULO

O Marechal parece que tem notado seus esforços Theo.

Theodoro levanta o rosto olhando firmemente para Saulo.

SAULO

Ele me passou uma missão muito importante e quer que você me ajude a fazer dela um sucesso.

(pausa)

Este será o seu momento de provar que merece o lugar que está destinado a você no futuro da raça Aariana.

Theodoro olha do pai para o tio. Roger desvia o olhar para baixo e Theodoro volta a olhar para o pai.

THEODORO

E qual é essa missão?

SAULO

Eu poderia dizer ser duas em uma. Iremos planejar como nos livrarmos dos Rebeldes o mais rápido possível. E

(pausa)

E tornar o mundo realmente puro, ou pelo menos, iniciar a fase final da purificação.

ROGER

Se livrar dos não arianos da redoma.

(Levantando o olhar para Theodoro)

A expressão de Theodoro é de surpresa e confusão.

25. INT. CASA WEBER (CORREDOR) - DIA

ALICE caminha no corredor com o disco que estava em seu guarda-roupa. O disco ainda está enrolado com uma blusa dela. Ela anda apressada. Ela olha para os lados, com medo de ser pega. Alice entra em uma das portas do corredor.

26. INT. REDOMA (GALPÃO ABANDONADO) - DIA

JOSÉ fecha a porta do carro. Ele segura quatro envelopes marrons nas mãos enquanto caminha se aproximando de ANTÔNIO.

JOSÉ

Aqui estão os envelopes, acho que já está na hora deles irem.

Antônio pega os envelopes da mão de José.

ANTÔNIO
Você aprende rápido.

Antônio dá um tapinha nas costas de José.

ANTÔNIO
(em tom divertido)
Acho que é por isso que me consideram um bom olheiro, sei como escolher.
(Ri)

José olha para Antônio, ainda preocupado.

JOSÉ
(hesitante)
Você está realmente bem?

ANTÔNIO
Não precisa se preocupar com isso.
(ele coça a garganta e fala alto)
Atenção a todos.

Os JOVENS param o treinamento e olham atentos para Antônio.

ANTÔNIO
Vamos descansar agora. Em alguns minutos. Entregarei as instruções de vocês logo.
(ele balança os envelopes na mão)
Lembrem-se, vocês não ficaram com isso, precisarão decorar e guardar as instruções para vocês e apenas para vocês.

Os jovens concordam e se acomodam nas cadeiras e mesas para descansar. Um dos jovens joga uma faca em cima da mesa.

27. EXT. RUAS DA CIDADE - DIA

SEQUÊNCIA DE CENAS

O ônibus passa por várias ruas da cidade.

As pessoas vão descendo do ônibus nas paradas.

O ônibus vai ficando mais vazio.

O motorista aparecendo entre as cenas.

O ônibus tem um desenho do símbolo rebelde no último banco.

FIM DA SEQUÊNCIA

28. INT. CASA WEBER (QUARTO DE THEODORO) - DIA

ALICE joga a camisa que cobre o disco em cima da cama. Ela olha ao redor enquanto observa o quarto. Alice olha para a estante, para os livros e discos nela.

Ela vai até a vitrola e toca no ponteiro, mas não tira do local ou coloca para tocar.

Alice caminha novamente para perto da cama, ela deposita o disco em cima da cama. E estica a mão para pegar sua blusa, mas o violão chama a atenção dela e ela deixa a blusa lá. Ela caminha até o violão.

Ela passa a mão pelas cordas que faz um som.

Barulho da porta abrindo.

Alice se vira assustada e vê THEODORO encarar ela.

29. INT. CASA DE DAVI - DIA

DAVI está deitado na cama, seus ferimentos estão tratados com um unguento de ervas. MARIA junta suas coisas.

ANTÔNIO adentra no espaço. Ele olha para Maria. Maria tira sua visão da bolsa para olhar para Antônio.

MARIA

Não é um bom momento.

(pausa)

Deixe-o descansar.

ANTÔNIO

Será uma visita rápida.

Davi está com os olhos fechados. Ele abre os olhos lentamente. Davi olha para Antônio.

MARIA

Ele passou por muita coisa.
(fecha os olhos)
Não o pressione.

Maria termina de arrumar suas coisas e caminha para fora do quarto. Ela hesita e olha para eles quando está perto da porta. Maria sai de lá.

Antônio se aproxima de Davi.

ANTÔNIO
Olá, Davi.
(sorri)
Não sei se me conhece, sou Antônio. É um
prazer conhecer, mas lamento pela
situação.

Davi apenas faz um gesto com a cabeça, seguido por uma cara e um gemido de dor.

ANTÔNIO
Não precisa dizer nada.

Ele se aproxima mais de Davi.

ANTÔNIO
Entendo sua dor e não falo apenas da dor
física.
(pausa)
Quando melhor, saiba que terá um lugar
que irá lhe acolher. Pessoas que
passaram pelo mesmo.
(sorri)
Um lugar onde você poderá usar sua dor
para fazer com que coisas como essa não
aconteçam mais com você ou qualquer
outro jovem. Me entende?

Davi com um esforço balança a cabeça em afirmativo. Seu olhar e feições transparecem o ódio.

ANTÔNIO
Muito bem, filho.

Antônio dá leves tapinhas na cama.

30. EXT. CASA DE ALICE (HORTA) - DIA

O vento balança levemente as folhas da horta e as folhas da laranjeira.

Um banquinho de madeira está no canto da horta.

MARIA (V.O.)
(cantarolando)
Se essa rua fosse minha.
Eu mandava ladrilhar.
Com pedrinhas de brilhantes.
Para o meu amor passar.

MARIA molha a horta com um regador improvisado. ELIZA corre longe em direção a horta.

MARIA
Dentro dela tem um bosque.
Que se chama solidão.
No fim dele mora um anjo.
Que roubou meu coração.

Eliza diminui a velocidade ao se aproximar. Ela se aproxima se prestes a falar, mas é interrompida por Maria.

MARIA
Está atrasada.

ELIZA
Desculpa.

Maria vira para ela.

MARIA
Vamos começar, hoje não vamos ter muito tempo.
(pausa)
Trouxe um lugar para anotar dessa vez?

Eliza sorri envergonhada e mostra o bloquinho. Maria deixa o regador no canto.

ELIZA
Sim, senhora.

MARIA
Ótimo. Vamos continuar de onde paramos ontem.
(pausa)
Esse é o capim-santo.
(mostra a planta)
Ela serve para cólica e nervos. Já essa.

(aponta outra planta) É o alecrim. Ela serve para ajudar com a indigestão, além de ser anti-inflamatória.

Maria olha para Eliza. Que anota tudo rápido.

MARIA
Está anotando?

Eliza balança a cabeça rápida e freneticamente.

MARIA
Vamos continuar então.

Maria olha ao redor na horta.

MARIA
Aprender isso é o passo fundamental para ser uma curandeira. É preciso saber o princípio de cada erva, planta e até veneno.

ELIZA
Entendo.
(pausa)
Dona Maria a música que estava cantarolando. Acho que já a ouvi.

MARIA
Ela não é mais popular.
(pausa breve)
Vamos continuar então. Essa.
(ela aponta para outra)
É boldo, ela tem função digestiva. É bom para gases e prisão de ventre.

Eliza escuta e anota tudo concentradamente.

31. EXT. RUAS DA CIDADE - TARDE

O ônibus sem passageiros passa pelas ruas da cidade.

As mãos de MOTORISTA estão suadas e ele segura firme no volante. Ele enxuga o suor da testa com o braço.

O ônibus vira a esquina e para.

32. INT. CASA WEBER (COZINHA) - DIA

ELENA está sentada na mesa da cozinha. Uma xícara de café na frente dela. Ela tem uma expressão pensativa e distraída. Igor está sentado na mesa junto a Elena, sua xícara já está vazia.

IGOR
Seu café já deve tá frio.

Elena olha para a bebida.

ELENA
Espero que não.

Elena dá um gole no café.

ELENA
Ainda tá morno.

Igor faz uma careta.

IGOR
Café só presta quente.

Hilda entra na cozinha com passos firmes. Ela se senta na mesa com os dois.

HILDA
Certamente enlouquecerei até o baile.
(pausa)
Como se eu não conseguisse fazer um
canapé.

Hilda olha para os dois.

HILDA
Vocês viram o que aconteceu por causa de
uma xícara.

Elena baixa o olhar em tristeza. Igor olha para Elena. Hilda se arrepende da fala.

ELENA
Eles não precisam de qualquer desculpa
maior para nos tratar como animais.
(pausa)
Não é a primeira vez que algo assim
acontece.

IGOR
E provavelmente não será a última.

Hilda passa as mãos no cabelo.

HILDA

Igor não estava aqui ainda. Mas certamente você irá lembrar, Elena.

(pausa)

Do senhor Marcos. Ele foi enviado para a fazenda, pois foi acusado de pegar rosas no jardim.

ELENA

Sim, foi muito triste. Lembro-me de ter medo até de olhar para as flores naquela época.

(pausa)

Sendo sincera, sempre tento não olhar para nada aqui mais do que devo.

(suspira)

Este local é mais sufocante a cada minuto.

HILDA

Esse país inteiro é sufocante.

(pausa)

Não vê? Como são os nomes mesmo?

(pensativa)

Ah! Matheus e Fábio! Eles estão sendo perseguidos apenas por estarem apaixonados.

Todos ficam em silêncio, reflexivos.

IGOR

Vamos mudar de assunto.

(pausa)

Se formos pegos

(interrompe)

Eles se olham.

HILDA

Elena, onde está Alice?

Elena dá de ombros.

ELENA

Faz um tempo que não vejo ela. Talvez Adriana tenha mandado ela fazer algo.

Eles se olham. Elena toma um gole do café e depois faz uma careta. Hilda se levanta.

33. INT. CASA WEBER (QUARTO DE THEODORO) - DIA

ALICE bate a mão no violão e ele cai. Ela faz um movimento rápido para tentar segurar o violão ao mesmo tempo que THEODORO. Os dois conseguem segurar o violão ao mesmo tempo. Alice e Theodoro estão próximos um do outro. Alice solta o violão. Theodoro coloca o violão em cima da cama.

THEODORO

O que você está fazendo aqui?
(confuso)

Alice fica paralisada.

THEODORO

O que
(interrompido)

ALICE

Vim devolver o disco.

THEODORO

Disco?

Theodoro olha ao redor. E vê o disco em cima da cama.

ALICE

O disco que deixou no meu armário.
(suspiro)

Eu imaginei que seja algum tipo de
ameaça, do tipo, se me dedurar levo você
junto.

Theodoro parece ignorar a fala dela e caminha até o disco pegando ele na mão e o levanta no ar.

THEODORO

Esse?

Alice balança a cabeça em confirmação.

THEODORO

Ele não é meu. E eu não o coloquei em
seu armário.

Alice fica confusa. Theodoro tem um sorriso enquanto encara o disco.

THEODORO

Na verdade, eu estava à procura dele.
Ele é muito raro.

ALICE
Você parece gostar muito de música.
(pausa)
Não é muito comum arianos saberem tocar
violão. Você realmente toca?

Ela aponta para o violão na cama e vê a blusa dela na cama dele e
anda rápido para pegá-la.

THEODORO
O que é isso?

Theodoro pega a blusa da mão dela.

ALICE
Não dava para vir com o disco balançando
pela casa.

Ela pega a camisa de volta para si. Alice segura a blusa com
força.

THEODORO
Bem, não acho que tenha sido um
esconderijo excepcional.

Alice desvia o olhar.

ALICE
Bem, escutar discos proibidos
provavelmente também não é.

Theodoro encara ela.

ALICE
Não se preocupe, não vou contar a
ninguém.
(pausa)
Ninguém acreditaria em mim de todo
modo.

THEODORO
Obrigado.
(pausa)
Mas você pareceu interessada no violão.
Sabe tocar?

Alice olha novamente para o violão e depois para Theodoro.

ALICE

Não muito para ser sincera, mas acho interessante.

(pausa)

Nas rodas, geralmente sou da dança.

THEODORO

Rodas?

ALICE

São comemorações. Tem música e dança. Esse tipo de coisa.

THEODORO

Parece interessante. Você já foi a muitas?

ALICE

Não tantas.

(pausa)

Então, que música tem nesse disco?

(pausa curta)

Por que se arriscar tanto para o ouvir?

Theodoro sorri para ela e caminha até perto da vitrola.

THEODORO

Venha. Vou lhe mostrar.

(pausa)

Não há melhor maneira de entender se não ouvindo.

Alice observa ele colocar o disco recém-adquirido na vitrola.

ALICE

Espere vão escutar.

THEODORO

Você já escutou alguma vez? Não se preocupe, o isolamento acústico aqui é bom.

Ele coloca para tocar em um volume baixo.

THEODORO

É só não colocar muito alto.

A música "Como nossos pais" de Elis Regina começa a tocar.

THEODORO

Mas, se ficar tão longe, não conseguirá
ouvir.

Alice se aproxima, e fica ao lado de Theodoro. Eles escutam a
música por um tempo.

ALICE
É bonita, parece poesia.

THEODORO
Sim.
(pausa)
Eu não sei seu nome.

ALICE
É Alice.

THEODORO
Sou Theodoro.

ALICE
Eu sei.

Uma batida na porta se faz e os dois se olham assustados.

ROGER (OFF)
Theo?

Theodoro para a música e eles se olham rapidamente enquanto olha
ao redor.

THEODORO
Já vai.

Ele aponta para a porta do banheiro e Alice anda até lá e entra no
local.

INSERT

Alice entra no banheiro e fecha a porta. Ela encara a porta.

Ela se afasta da porta com cuidado, Alice olha ao redor e observa
o banheiro. Alice se aproxima da pia e vê vários produtos lá. Ela
pega um dos frascos e abre para sentir a fragrância.

Alice volta a se aproximar da porta. Ela coloca o ouvido na
tentativa de escutar algo.

VOLTA A CENA

THEODORO
Entre.

ROGER entra no quarto e não fecha a porta.

ROGER
Tudo bem com você?

THEODORO
Está sim.

Ele diz brevemente na intenção de encurtar a conversa.

Roger encara o sobrinho e então se senta na cama.

ROGER
Faz tempo que nós dois não conversamos.
(pausa)
E imagino que queira conversar depois do
que ouviu no escritório.

O olhar de Theodoro vai imediatamente para a porta do banheiro,
espaço que Alice está.

INSERT
Alice está parada perto da porta e tenta ouvir o que eles falam.
Ela faz uma careta ao não conseguir ouvir claramente.

VOLTA A CENA

Theodoro volta o olhar para Roger que olha para a vitrola.

THEODORO
Tudo bem tio?

ROGER
Sim. Você estava ouvindo música?
(pausa)
Não tem me pedido muitos discos
ultimamente.

THEODORO
Não quero que tenha problemas com meu
pai.

ROGER
Não precisa se preocupar comigo.
(pausa)
Parece tenso, sente-se para
conversarmos.

THEODORO
(nervoso)

Estou um pouco sufocado, que tal uma volta?

ROGER
Ótima ideia.
(empolgado)

Roger se levanta e nesse momento um estrondo alto vem da rua invadindo o quarto. Pela altura do som parece muito perto. Roger e Theodoro são surpreendidos pelo som.

INSERT

Alice no banheiro leva um susto. Ela caminha até a pequena janela do banheiro e tenta ver algo por lá. Frustrada e ansiosa, ela volta para a porta.

VOLTA A CENA

Roger e Theodoro saem do quarto com pressa.

34. EXT. RUA DA CASA WEBER - PÔR DO SOL

THEODORO e ROGER saem correndo da casa, eles ficam surpresos com a cena. IGOR, JÚNIOR, ELENA e HILDA já estão do lado de fora, eles têm expressões de choque.

Na esquina um ônibus pega fogo, uma fumaça densa subindo pelos seus. Eles escutam gritos de ajuda.

ROGER
(para Hilda)
A maleta de primeiros socorros.

Hilda entra na casa apressada. Roger se aproxima do ônibus, Theodoro vai atrás dele.

Um HOMEM ARIANO, 35 anos, está machucado no chão, com um corte na perna. Roger se aproxima do homem.

ROGER
Eu sou médico.

Roger se aproxima do homem.

THEODORO
Deixe que eu o ajude, tio.

ROGER

Verifique se há mais feridos.

Alice sai de casa. Ela olha a situação com perplexidade.

Altos falantes em um poste começam a soar. Igor, Júnior e Elena permanecem no mesmo lugar observando a cena.

ALICE

O que
 (interrompe)
O que aconteceu?

JÚNIOR

Provavelmente um ataque dos rebeldes.
 (pausa rápida)
Uma bomba talvez.

Alice esfrega as mãos uma na outra ansiosa. E então passa as mãos na roupa.

IGOR

Eles nunca fizeram um ataque tão perto.

Hilda passa apressada ao lado de Alice com a caixa de primeiros socorros. Alice a acompanha. As duas alcançam Roger.

ALICE

Podemos ajudar?

Roger levanta o olhar para Alice.

ROGER

Ajude Theo a verificar se há outros e
seus estados.
 (se vira para Hilda)
Me ajude pressionando aqui.

Hilda se abaixa para fazer o que Roger mandou. Alice vai em direção a Theodoro que está com uma MULHER ARIANA com um ferimento na cabeça.

THEODORO

 (para a mulher)
Você se sente tonta?

MULHER ARIANA

Não, minha cabeça só dói.

Alice se aproxima de Theodoro, sendo notada por ele. Eles trocam olhares.

ALICE

O senhor Roger me falou para te ajudar.

ALTO-FALANTE (OFF)

A cidade sofreu um ataque rebelde.
Pedimos aos civis que permaneçam em
casa. Repito. A cidade sofreu um ataque
rebelde. Pedimos aos civis que
permaneçam em casa. Os especialistas
chegarão em breve.

O aviso fica se repetindo.

A atenção de Alice e Theodoro é capturada pelo MOTORISTA com graves
queimaduras que surge e cai no chão.

FIM